ANNO LXV — NUMERO 37

SEXTA-FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Fevereiro, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Com toda solemnidade e grande acompanhamento de pessôas das classes mais elevadas, effectuou-se hoje ás 10 horas do dia, o enterramento do corpo do Barão de Cotegipe.

Foram dispensadas as honras militares, de accordo com a ultima vontade do illustre finado.

Cerca de 200 carros formavam o prestito que seguia ao coche funerario.

As folhas da manhã de hoje publicaram longos artigos salientando os talentos e os serviços do Barão de Cotegipe.

NATAL, 14 de Fevereiro, ás 10 horas e 15 minutos da manhã.

Chegou hoje aqui o paquete nacional *Pará*, vindo do norte.

Segue á tarde para o sul.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

Antes de ir mais longe, importa dar a explicação scientifica do movimento da agulha magnetica da bussola.

O phenomeno essencial que nos manifesta a agulha magnetica, isto é a sua propriedade constante de se dirigir para o norte, e regressar para o mesmo ponto sempre que fôr desviada dessa direcção, explica-se facilmente se, como fazem os physicos, se considerar o globo terrestre tambem como um immenso iman natural. A terra, em sua acção magnetica, apresenta-nos effectivamente todos os phenomenos peculiares dos imans naturaes e artificiaes.

Se se metter na limalha de ferro um iman natural de forma oblonga, ou simplesmente uma barra magnetica, observa-se que a limalha de ferro attrahida pela acção magnetica, não fica distribuida igualmente por todo o comprimento do iman ou barra. Vê-se a limalha de ferro fixar-se principalmente nas duas extremidades da barra, e a sua quantidade diminuir rapidamente a medida que se affasta dessas extremidades: na parte media da barra a attracção é nulla e não se fixa particula alguma da limalha. Chamam-se *pólos* as extremidades do iman, e *linha neutra* a parte media da barra, em que a força é quasi nulla.

Os dous pólos d'um iman ou barra magnetica parecem exercer uma acção identica quando são postos em presença da limalha de ferro; mas tal identidade é só apparente. Os physicos admittem, em um iman a existencia de duas especies de fluidos actuando cada qual repulsivamente sobre si mesmo, e attractivamente sobre o outro fluido, e cujas resultantes de acção estão situadas nas extremidades ou pólos do iman.

Effectivamente, se se suspender a um fio uma pequena agulha magnetica e tomando uma outra agulha magnetica se approximar successivamente a extremidade desta agulha dos dous pólos da agulha suspensa, vê-se que a agulha magnetica attrahe a extremidade ou pólo da agulha suspensa, e repelle, pelo contrario, a outra extremidade.

Todos os imans gozam da mesma propriedade; repellem-se pelos seus pólos do mesmo nome, e estabeleceu-se em physica a lei seguinte concernente a acção reciproca dos imans: *Os pólos magneticos do mesmo nome repellem-se e os pólos de nome contrario attrahem-se.*

Um simples brinquedo de criança vai mostrar ao leitor a realidade deste principio. Quando se tomam aquellas pequenas barras magneticas que servem de bridquedo ás crianças para attrahir um outro corpo magnetisado e fluctuando na agua como um cysne, um peixe, etc., formados de ferro magnetisado, e se voltar a barra, isto é, se se apresentar ao corpo attrahido a extremidade ha pouco occulta na mão, vê-se esse corpo cessar de ser attrahido e ser mesmo repellido assás fortemente. As extremidades ou pólos dos imans gosam pois de propriedades antagonistas: uma repelle o que a outra attrahe.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1889

Antonio Rego da Gama. Sim, pagando as comedorias.

Fonseca & Irmão e outros, gerente da Companhia Recife Draynage.—Encaminhe-se.

João Marinho de Araujo.—Junte procuração.

Joanna Paula Porto Machado.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Rufino limaco da Silva.—Encaminhe-se, devendo ser pago e respectivo porte na Repartição dos Correios.

Joaquim Monteiro—Concedo.

Manoel Joaquim Pereira —Deferido de accordo com a informação do fiscal da Companhia Recife Draynage.

Rufino Demetrio de Souza.—Nesta data espeço as precisas ordens a inspectoria geral da Instrucção Publica no sentido da reclamação do supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 167—Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Francisco do Nascimento, conhecido por João Pequeno, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco dos Santos, preso em flagrante por crime de ferimentos; José Geraldo Guimarães, Antonio Rodrigues de Souza e Georane Grego, como vagabundos

O Dr. delegado do 1º districto da capital communicou-me que pelas 7 horas da manhã de hontem, na praia de Fóra de Portas, travando-se de razões os individuos de nomes Manoel Francisco dos Santos e Aprigio Antonio da Silva, dellas resultou sahir este ferido com uma facada.

Aprigio deu voz de prisão a seu offensor e o conduzio até a 2ª estação da guarda civica, onde encontrou o subdelegado da freguezia do Recife, que tomando conhecimento do facto, fez proceder á vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que considerou grave o ferimento.

Abrio-se o competente inquerito.

No dia 30 do mez passado, no lugar Curral Velho do termo de Flores, morreu instantaneamente fulminada por um raio, Antonia de tal, alli moradora, conforme communica o respectivo delegado que deu as necessarias providencias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1889

Arsenio Ramires & C., e Francisco Lopes Guimarães. - Informe a 1ª secção.

E. A. Burle.—Deferido em vista das informações.

Francisco Barbosa & C.—A 1ª secção para informar.

Manoel Ferreira.—Certifique-se o que constar.

José Teixeira & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

— 14 —

Lourega & C. Claudina do Espirito-Santo Brandão, Francisco Ramos da Silva & C., Henrique Praxedes de Barros, José de Macedo e Pinto Saraiva & C.—Informe a 1ª secção.

José T. Campos de Medeiros. Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Apezar da energia com que o ministerio Tirard castigara o general, os radicaes da camara não o julgaram bastante forte para luctar com o boulangismo. Já na sessão de 20 de Março, depois das interpellações de Cassagnac e Laguerre, Clémenceau tinha dito: «Acclama-se um homem para oppol-o a quinhentos palradores, porque? Pela razão de que o governo não tem sabido realisar o que delle es esperava. O mal veio do ministerio, e não pode ser curado em quanto este existir.» E como conclusão deste juizo, apresentou uma moção concebida nos seguintes termos:

«A camara, decidida a manter a disciplina do exercito, reconhecendo a fraqueza do governo, e convencida de que só uma politica reformista pode pôr termo á agitação do paiz, passa á ordem do dia.»

Debalde Ribot conjura ao chefe radical para que não provocasse naquelle momento, ante as instituições ameaçadas, uma crise ministerial; para que se limitasse a approvar a conducta do governo em relação a Boulanger, como aliás tinha feito: Clémenceau declara, inabalavel, que não pode mais consentir na permanencia de um ministerio impotente em face dessa individualidade temivel. Comtudo, o gabinete Tirard ainda se manteve dessa vez. Mas vio-se logo que não podia ir longe, attento o grande numero de abstenções (120), que se deram na votação da ordem do dia proposta pelo moderado e conciliador Ribot. Cahio, com effeito, poucos dias depois por uma coalisão em que entraram a direita e a extrema esquerda. Eis como o caso se passou:

A camara tinha, emfim, approvado o orçamento de 1888, cuja discussão fôra, como sempre, difficil e agitada. Não o fizera sem tempo, porque expirava no dia seguinte o prazo dos duodecimos provisorios. Depois dessa votação, a sessão continuou. A lei das finanças voltara para o senado, e o presidente do conselho acompanhara-a até alli, tão longe estava de prever o que se ia passar na sua ausencia. O ministerio só ficara representado na camara por Viette, ministro da agricultura. Levantou-se inesperadamente Laguerre, e pedio que entrasse, em primeiro lugar, na ordem do dia o projecto de reforma constitucional que Michelin e Planteau haviam apresentado. Camillo Pelletan não quiz que o deputado boulangista lhe tomasse a dianteira. Lembra que elle e seus amigos tambem eram autores de um projecto da mesma natureza, e pede urgencia para a discussão «E' preciso—disse—apressarmo-nos em expurgar o regimen republicano dos vicios orleanistas inoculados na constituição de 1875.» *Anch' io son pittore!*—bradou a seu turno o bonapartista Jolibois, menos o italiano, que então não gosava de extraordinario credito em França: «apresentei igualmente uma reforma de revisão, baseando-a na imprescindivel necessidade que ha de se appellar para o povo.» Estoura, em seguida, a bomba realista atirada por Baudry-d'Asson. Um bom dia mette-se em casa. Este acceita a reforma, porém sem plebiscito ou appello ao povo: quer a convocação de uma constituinte que dê cabo «dessa nefasta republica que está arruinando e deshonrando a patria.» O presidente chama-o á ordem, sem lhe lembrar que n'outros tempos não se permittiam taes liberdades de linguagem, quando se tratava da monarchia. O deputado da Vendéa, enthusiasmado pelo echo de suas proprias palavras, ainda teve tempo para finalisar o improviso com a acclamação dos seus conterraneos d'outr'ora: «Vivá a França pelo rei!»

O tumulto era enorme. Ia proceder-se á votação. O unico ministro presente pede que se espere a volta do presidente do conselho. Mas, fallando com os seus sentimentos pessoaes, declara oppôr-se formalmente ao pedido de urgencia, em vista das manifestações facciosas que a camara estava presenciando. Jolibois incommoda-se com o qualificativo, e replica: «Faccioso é um governo estabelecido sem o assentimento do paiz.» —Sediciosas são essas palavras—torna-lhe Antonin Dubost. «São?—pergunta o deputado saudoso do 2 de Dezembro e de Sedan;—e como se deve chamar a uma revolução realisada á vista do inimigo?» Alludia á quéda de Napoleão III. Essa imprudente recordação historica, acompanhada d'outras injurias, produzio indignação tão profunda, que Brisson pedio a palavra. Não tinha fallado uma só vez da tribuna da camara, depois das eleições de 1885. Esta circumstancia fez com que fosse recebido com applausos do centro e da esquerda:

«Falla-se em revolução feita diante do inimigo—exclama o ex-presidente do conselho;—accusam-se os republicanos de tentarem amordaçar o paiz! De que bocca sahem taes palavras? Pois que! é um imperialista que ousa memorar que vimos o inimigo junto ás muralhas de Pariz!» Esta apostrophe eloquente foi saudada com uma dupla salva de palmas, que não deixam ouvir o vociferar da direita.

«O que assim se exprime—continuou Brisson—é um dos directores do partido que declarou a guerra, depois de haver esbanjado todas as riquezas financeiras e militares da França; é elle que evoca a memoria dos patriotas que tomaram a direcção do governo, quando o antigo poder se tinha desfeito por si mesmo! E' um bonapartista que nos empresta o desejo de tyrannisar a patria, a nós republicanos que lhe demos liberdades sem limites, e que estamos satisfeitos com isso!» Occupando-se com os pedidos de urgencia e de entrada em ordem do dia dos projectos reformistas, combateu-os por igual, e instigou os seus correligionarios, «menos os amigos do plebiscito,» para que o imitassem, se não quizessem dar um triumpho á direita e ao «personagem» que estava desabusadamente atacando as instituições.

Clémencean declara não approvar a conclusão do orador, posto que esteja de accordo com muitos dos seus conceitos. Segundo pensa, a constituição actual é a negação dos principios republicanos; d'ella se origina a perturbação e desordem do paiz; nunca deixou de combatel-a, e pergunta se deve negar-se a reforma, só porque o tal «personagem» a deseja; repelle o plebiscito, porque não lhe parece um meio honesto de consultar a nação, como se vio em 1870; o melhor meio de a consultar, é chamal-a a desiguar os seus representantes, e eis o que, no seu parecer, a constituição não permitte; ao lado do suffragio universal, autorisa ella um suffragio innominado, que contraria em tudo a camara.

Vê-se que o chefe da extrema esquerda não tem excessivo amor ao senado. Elle quer que o pacto fundamental da republica «tenha em vista os interesses da democracia, e não se bazeie n'um principio falso—o de uma olygarchia que resiste aos intuitos nacionaes.» Invoque-se a soberania do povo—conclue,—não por um plebiscito mentiroso, mas por eleições sinceras e livres.

Esta confiança n'uma soberania, n'um eleitorado, que na sua maior parte não sabe para onde quer ir, nem para onde o leva a grande multidão dos seus cortejadores,—é verdadeira e genuinamente parlamentar. Boulanger disse que, vencendo a campanha eleitoral no departamento do Norte, não tinha derrotado o seu adversario ostensivo—o radical Foucart; mas o proprio Clémencean. Eis um caso em que o suffragio universal não se mostrou demasiadamente reconhecido para com o illustre defensor da democracia. Mas voltemos á sessão.

Fallaram ainda em contrario aos designios revisionistas Rouvier e Sarrien. Goblet observa que, n'outras circumstancias, não duvidaria associar-se ao pedido de reforma constitucional; mas que n'aquelle momento o achava de todo o ponto impolitico. Andrieux pede para que se suspenda a discussão até que volte do Luxemburgo o presidente do conselho. Tirard chega afinal. Declarou que o governo se oppunha do modo mais decisivo a que se tomasse em consideração a proposta que se discutia. E deu as suas razões: achava um perigo em augmentar-se a agitação que já se manifestava no paiz; considerava que não era sensato promover a reforma de «uma constituição que n'aquelle mesmo dia tinha sido atacada do modo mais audacioso.» Alludia ao manifesto que Boulanger dirigira aos eleitores do Norte.

Procedeu-se á votação. A proposta de Pelletan foi approvada por 268 votos contra 237. Era mais um ministerio tragado por uma assembléa que, segundo parece, só ficaria plenamente satisfeita se podesse dar-se a esse innocente prazer de mez em mez.

O orçamento ainda podia tornar á camara, que por isso, depois de suspender a sessão por algum tempo, reunio-se outra vez ás 9 horas e tanto da noite. O senado, porém, não fez novas alterações na lei annua. Os deputados poderiam, portanto, ir desde logo descançar das grandes fadigas do dia, se Cuneo d'Ornano não achasse opportuno propor que, no dia seguinte, se nomeasse uma commissão de onze membros para estudar os diversos projectos de reforma constitucional. O deputado bonapartista era consequente com o que, não havia muito, tinha sido decidido pela maioria de seus collegas. A sua moção cahio, todavia, por 212 votos contra 189.

No dia 3 de Abril apresentou-se ás comaras o ministerio presidido por Floquet. Compoz-se de sete deputados, dous senadores e um membro estranho ao parlamento, o almirante Krantz, a quem foi confiada a pasta da marinha. Os ministros deputados foram: Peytral, da extrema esquerda (fazenda); Floquet e Lockroy, da esquerda radical (interior e instrucção publica); Goblet e Viette independentes, mais ou menos approximados da esquerda radical (estrangeiros e agricultura); Deluns-Montand, da união das esquerdas (justiça); Pierre Legrand, independente, tendendo para a união dos esquerdas (commercio). Os senadores foram Freycinet, da esquerda republicana (guerra), e Ferrouillat, da união republicana (obras publicas).

Dous membros do novo gabinete haviam feito parte do ministerio Tirard—Viette e Krantz.

(Continúa).

INTERIOR

Exposição de assucar e vinhos

(Jornal do Commercio da corte)

V

VINHOS NACIONAES

Concluindo a serie de artigos que temos dedicado aos diversos ramos de industria nacional, não podemos deixar de assignalar o promettedor futuro que parece apresentar a vinicultura, um dos ramos agricolas que mais tem prosperado nos ultimos annos.

As provincias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, já apresentam largos espaços dedicados a essa cultura, e na exposição, alguns especimens denotam conhecimentos de vinificação que promettem converter em breve estes ensaios em util ramo de commercio.

Diversas pessoas competentes e habilitadas, como os Srs. Drs. Draenert e L. Pereira Barreto, e F. Albuquerque, teem-se occupado com as questões referentes ao cultivo e vinificação, e dos seus estudos resulta que largos espaços do nosso solo são apropriados a este ramo agricola, e que o paiz se presta á acclimatação das melhores sortes de uvas e cepas.

A extensão da area apropriada a esta cultura é immensa. Consta de informações fidedignas que no Maranhão produzem-se boas qualidades de uva; em Pernambuco ha uma cultura secular de cepas na ilha de Itamaracá e no termo de Una, e actualmente consta de averiguações do Sr. João Fernandes Lopes que ha exportação regular de Garanhuns, Triumpho, S. Bento, Baixa Verde e outros lugares; na Bahia são conhecidas as excellentes uvas da ilha de Itaparica e do reconcavo, e sabe-se que já outr'ora se fabricou bom vinho na provincia; nas provincias do norte distingue-se a de Alagoas, pela excellencia das uvas que accodem ao mercado de Maceió, e são iguaes ás moscateis da Europa, sendo facto conhecido os diversos ensaios de vinificação que alli se teem feito; em Matto Grosso e Goyaz a parreira é como que um producto natural do solo.

Quanto ás provincias verdadeiramente vinicolas, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes e S. Paulo, já produzem quantidades de vinho que influem no mercado de importação, e se os processos forem aperfeiçoados e o fabrico bem aconselhado, não nos admirará que este conjuncto de provincia entre no mercado com uma somma annual superior a 100.000 pipas, que até podem contribuir para a exportação externa.

No ultimo inquerito que no Rio Grande do Sul se effectuou sobre vinhos, por ordem do Sr. Dr. Rodrigo Villa-Nova, ex-presidente da provincia, reconheceu-se que a producção actual excedia de 40 000 pipas, embora mal aproveitada e confeccionada.

Só o exiguo terreno da ilha dos Marinheiros apresenta uma producção superior a 2.000 pipas por anno, e esta entra toda no commercio interno e interprovincial.

Do inquerito feito em S. Paulo resulta que no commercio local já se effectua por anno a venda de numero superior a 1.000 pipas de vinho.

Na provincia do Rio de Janeiro e no proprio Municipio Neutro, serra da Gavea e do Matheus, ha importantes plantações de vinhedos, que supprem o mercado da côrte com valioso contingente de uvas.

As videiras de Theresopolis são afamadas pelos seus productos, que podem rivalisar com os mais delicados do Rio Grande do Sul, e estamos certos de que as uvas colhidas entre Petropolis e o valle do rio Macucú poderiam, bem utilisadas e diffundidas, converter-se em grande industria vinicola.

Em Rezende, Campos e Cantagallo os ensaios de vinicultura teem sido proficuos, e os industriaes europeus que teem examinado os vinhedos entendem que havendo mais methodo e espacejamento no plantio, mais acertados ensaios de enxerto e processos apropriados de confecções, que corrijam a accidulez natural da uva nacional, não será difficil obterem-se boas sortes de vinho branco e tinto, assim como aguardentes e cognacs de uva iguaes aos da Europa.

Nesta especialidade, as amostras apresentadas na actual exposição pouco deixam a desejar, e poderiam converter-se até em industrias de exportação.

O *cognac* exhibido pelo Sr. Liborio Goldschmited, de S. Paulo, confunde-se perfeitamente com o melhor de França, e deixa até duvidas sobre a sua procedencia.

O mesmo apreço podemos dar as aguardentes de uva dos Srs. Gaspar Pereira de Castro, de Itatiba, Carlos Bromer P. França, de S. Paulo, Prudencio B. de Oliveira, de Santa Rita de Sapucahy, e outras.

Como sabemos quanto é difficil e caro o alcool de uva na Europa, parece-nos que a verificação de podermos fabricar este producto em larga escala com as nossas uvas, não nos traria insignificante ramo de exportação.

Uma illação pode desde já tirar-se com as 80 variadissimas amostras de productos vinicolas, e as centenas de garrafas em que ellas se reproduzem na exposição, e é que nenhum dos ramos desta industria é alheio ao Brazil, embora a maior parte careça de correctivo e, principalmente, de exclusão de alcools defeituosos e estranhos, ou de assucares não expurgados, que infectam o gosto e o aroma dos vinhos.

Como em outros ramos de exposições da actualidade, a provincia de S. Paulo parece tomar a primazia na nova industria, propendendo ao fabrico de bons vinhos maduros e tintos de mesa. O districto de Pelotas rivalisou um pouco com S. Paulo em productos similares, e mesmo em preparados alcoolicos de uva, de notavel qualidade, mas, em geral, as provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná tendem ao fabrico de vinhos leves, accidulados, pouco alcoolisados, que se assemelham aos de Bordéos ou aos do Chile.

As amostras mais carregadas que se preparam para o nosso mercado não representam o verdadeiro vinho rio-grandense, e antes são um tributo ao nosso triste paladar, estragado pelas confecções de pacotilha que nos mandam os paizes estrangeiros.

A' força de ser explorados pelos direitos prohibitivos da alfandega, e pelos generos artificiaes e baixos que fazem face a esses pesados onus, como que perdemos a noção do que seja o vinho natural, as boas bebidas alcoolicas, e em geral os generos principaes de alimentação. Estragamos a saude com artigos confeccionados interna e externamente para nosso singular e especial consumo, e nos admiramos de que na idade da robustez de outras populações, sejamos já individuos rachiticos e empobrecidos de sangue e musculos.

Os vinhos de Minas fazem-nos involuntariamente lembrar do que já dizia delles uma revista ingleza de 1876. Com honrosas excepções, elles autorizam o seguinte conceito do escriptor inglez:

«A vinha dá maravilhosamente em Minas; mas a uva tem um gosto particular, que dá em resultado ser o vinho que ella produz mais semelhante á cidra do que ao verdadeiro liquido vinoso.» Notam a mesma accidez nos lacticinios e preparados de carnes. Talvez seja uma consequencia dos saes contidos nos campos, que facil será corrigir no fabrico.

Entretanto quando os vinhos mineiros, que dispõem de vinte ou trinta qualidades de uvas castiçadas, são bem preparados e corrigidos, encontram-se entre elles qualidades notaveis pela côr, aroma e paladar. Parece a provincia mais disposta a fabricar vinhos finos brancos, doces ou seccos, semelhantes aos de Malaga e Lisboa.

Apontaremos, entre outros, os vinhos finos brancos do conego Cesario Mendes, de Itapecerica, padre Joaquim Antonio de Rezende, novidade de 1878, excellente no aroma e gosto, e Francisco de Paula L. Araujo, assim como o malvazia, de Prudencio B. Oliveira, de Sapucahy, que seria de primeira ordem, se houvessem corrigido a acidulez.

E' muito difficil classificar os nossos vinhos nacionaes pelo gosto e aroma, pois variam tanto de confecção, e ainda na maioria são tão rudimentares, que escapam a nalyse commum. Só um rigoroso methodo scientifico, que conheça pela analyse a força alcoolica, o grão de acidulez, os ingredientes estranhos, os excessos de coloração, etc., etc., poderá determinar a sua aceitação ou exclusão, e parece que será esse o alvitre adoptado pelo jury industrial que os deve julgar.

Trata-se do um artigo de consumo que importa em mais de 10 mil contos por anno, e se a vinicultura nacional poder aproveitar a maior parte dessa quantia, preparará, pela experiencia interna, nossa concurrencia em França, Allemanha e Inglaterra para o fornecimento de vinhos e alcools apropriados ao fabrico. Esta ultima perspectiva é illimitada, e superior a do café e assucar. O Chile e a Republica Argentina já conheceram o alcance que na America do Sul póde ter a producção vinicola e entregam vastos espaços e esse cultivo.

O que a vinha produz em relação ao solo está exemplificado em Portugal, cujas uvas e vinhos são a inveja de toda a Europa. Ha dez annos, antes das terriveis devastações que talvez o desnudamento do solo causou nas plantas, occasionando doenças e epidemias, em 9.126.510 hectaes do paiz, apenas 189,407 estavam plantados de cepas, que aliás produziam cinco milhões de hectolitros de vinho, ou nada menos do que 114 litros para cada habitante. A força alcoolica regulava de 8 a 16 °/ₒ. Em poucos annos a exportação subira de 17 800.000 litros, no valor de 6.000:000$, a 30:450,000 litros, no valor de 20.000:000$. Applicando estes dados a nosso solo e forças productoras, se pode avaliar o que podia ser a vinicultura dentre de dez annos.

Só na provincia de Mendoza em 1888, a Republica Argentina possuia 3 900,562 cepas de 1ª classe e 5,920,374 cepas de 2ª classe, calculadas no valor total de 22,528:000$. O Chile apresenta na exposição de assucar e vinhos onze qualidades de vinhos brancos e tintos, que se equiparam aos de Bordéos e Borgonha, pela côr, corpo e gosto. Como modelo apresentaremos os vinhos de *La Florida*, propriedade dos Srs. Victorino Rojas Magallanes & C., no departamento de La Victoria. Estes productos têm 12 °/ₒ de força alcoolica 3.92 de acidez e 25 grammas por litro de extracto secco. O vinhedo regula render 1,050 hectolitros por anno. Os vinhos obtiveram medalha de ouro em Londres e Philadelphia, medalha de prata em Antuerpia e o primeiro premio na exposição de Santiago do Chile. No primeiro semestre de 1888 a venda dos vinhos *La Florida* para consumo local de Santiago regulou 300 caixas por mez. Em Bordéos foram qualificados, como os de Médoc, á razão de 400 rs. o litro. Na exposição universal de Pariz figurarão as qualidades tinto e branco, iguaes ás do vinho remettido ao centro.

Por estes dados comparativos os nossos agricultores podem regular os seus passos e estudos

Nas collecções de vinhos nacionaes distinguem-se os remettidos pela presidencia do Paraná, em que ha bons specimens tintos e maduros e pela camara municipal de Pelotas, onde existem productos de boas cepas portuguezas aclimatadas.

A exposição de S. Paulo conta entre os vinhos de 1ª qualidade, os tintos de Antonio Manoel Alves, do Tieté, de João Baptista de Souza, do mesmo lugar e o Chateaux Joly, de Affonso Emilio Joly, de Itatiba. Mencionaremos, tambem, entre os tintos os pertencentes a L. Goldschmidt, B. Diedrichsen, José Trocolly, Carlos Birmer, Antonio Steffan e Casimo Viein Alvarenga. São vinhos já introduzidos no consumo local. Notamos a jeropiga, de Gaspar Pereira de Castro, de Itatiba, com um certo gosto de canella. O vinho de pecego, de L. Goldschmidt, é muito agradavel ao paladar. O mesmo diremos da aguardente de milho do mesmo productor. Entre os seus vinhos o branco pareceu nos muito accidulado, assim como o moscatel. O vinho branco doce do coronel Antonio Dias Maciel, é de boa côr e gosto. Além das aguardentes de uva já citadas, mencionaremos a de Carlos Bremer P. da França.

Os principaes productos da provincia de Minas são os vinhos brancos de Prudencio B. de Oliveira, de Santa Rita de Sapucahy, padre Joaquim Antonio de Rezende, João Trocoly, conego Cesario Mendes, Miguel Lucrecio, de Sabará, etc.; as aguardentes de uvas de Domingos Vieira da Silva, de Cattas Altas, Prudencio B. de Oliveira, de Sapucahy, etc.; e o rhum, aguardente de canna e o rhum do engenho Rio Branco. Entre os vinhos tintos notamos os de F. A. Alves, João Joaquim Machado de Moraes, de Barbacena, Domingos Vieira da Silva, de Cattas Altas, Francisco de Paula L. de Araujo, do Rio Novo, João Jacques Double, do Rio Verde, B. de S. José d'El-Rei, conego Cesario Mendes, João Thomaz de Souza, e outros que regulam o mesmo grão de accidulez e força alcoolica. Ha um vinho de Jaboticaba, de Cattas Altas, de gosto singular.

Entre os vinhos tintos do Rio-Grande do Sul distinguem-se pela côr e gosto os de Benito Maurell & Filhos, A. G. Gastal e outros productores de Pelotas. Ha um vinho ligeiramente amargo marca Bruyéres, de A. G. Gastal, bastante agradavel, assim como a marca Calabro, do mesmo autor. E' um bom vinho, e tinto, de Guilherme Roth.

Os vinhos engarrafados por Souza Assumpção & C. e os da Colonia Silveira Martins, são leves, frescos e proprios da estação calmosa. O vinho branco de A. G. Gastal, é soffrivel. Do mesmo fabricante primam o cognac de vinho e o kirsch de pecegos, embora neste predomine o gosto de amendoa.

Ainda mencionaremos os vinhos tintos de Bernardo Lanetti e padre Luiz Francisco de Moura, de Pernambuco, e de Ricardo Martins & C., de Santa Catharina, o malvasia de Bernardo Pinto & Filhos, de S. Fidelis e o vinho branco doce, de Busque, na colonia Itajahy. Entre as especialidades ha os vinhos de cajú de C. P. da C. Mamede, do Ceará e de D. Isabel Pessoa, do Recife, e de Laranja, de Socrates Valeriano, do Rio de Janeiro.

Entre os productos alcoolicos de canna notamos a aguardente do mel, do engenho Santa Amelia, de Pernambuco, as excellentes aguardentes da Pojuca, Quissamã, Antonio Verissimo de Mattos, fazenda do Sabugo, Rio Branco, Rio Bonito, Porto Real, Pureza, etc., etc., e a excellente laranginha estomacal da fazenda do Sabugo. Parece-nos que nesta especialidade e na de alcools podiam encetar-se experiencias de artigos de exportação, apropriados aos diversos paizes.

Estas indicações são incompletas, mas dão idéa sufficiente da exposição, emquanto não apparecem os relatorios especiaes. Algumas industrias novas ahi se apresentam, prestes a expandir-se, e que poderão aproveitar á nossa exportação.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

VI

(Continuação)

Apenas a Sra. Le Roux sahio á porta, a Sra. de Marian deu logo ordem para pôr o carro.

Em um minuto, Thereza vestio-se para sahir.

Emquanto esperava o carro, a moça reflectio que vinte cinco mil francos talvez fossem insufficientes. Era preciso munir-se de somma maior.

Para o que desse e viesse, metteu tres maços de vinte cinco mil francos na bolsa da viagem.

Ignorava ainda como faria para offerecer o dinheiro, mas contava com a inspiração do momento. Alem disso, se fossemos a reflectir muito, não ousariamos tentar nada.

O cocheiro demorava-se e para occupar o tempo poz-se a contar o dinheiro da gaveta de segredo e que ficára por instantes em cima da mesa.

— Um, dous, tres maços de vinte cinco mil francos!

A moça sorrio com tristeza.

O dinheiro conta-se duas duas vezes, dizia esta manhã o Sr. Fougerol.

O escrevente tinha razão, porque levava os quatro maços em lugar de os deixar em casa. Cem mil francos em lugar de setenta e cinco mil.

— Estou mesmo com a cabeça perdida!... Vejamos, um pouco de ordem!

Tirou os maços da bolsa.

— Um, dou, tres...

Na gaveta...

— Um, dous, tres... Hein?

Não sabia o que havia de pensar.

Lentamente, methodicamonte, acalmando o coração, chamando a razão, porque duvidava sobretudo de si, Thereza contou a totalidade. Ouvia ainda o Sr. Fougerol multiplicando vinte e cinco por sete. E depois... muitas vezes... ella propria...

A principio e sem esperanças, sacudio o vestido, procurou em cima das cadeiras de braços, em cima do panno, por toda a parte...

Não havia duvida. Faltavam vinte e cinco mil francos!

Debaixo da abobada, ouvia-se o rodar da carruagem.

— Está bom, respondeu ella quando a criada grave veio avisal-a.

Dez horas! Já!

Vejamos! Os mais pequenos promenores do dia representaram-se-lhe ao espirito. Primeiro, nem mesmo tinha deixado o gabinete para jantar, visto que lhe tinham servido o chá em uma bandeija.

O Sr. Fougerol!...

Na sua pasta, com os papeis?... Não. Não os classificava elle socegadamente um por um?

Atravessou-lhe o espirito uma suspeita.

Aquelle moço, devia ter necessidade de dinheiro; era muito elegante. Talvez... Um ladrão... aquelle homem tão correcto? Ora adeus!

Diacho. Entretanto faltavam effectivamente vinte e cinco mil francos!

A não ser Fougerol, ninguem lá tinha ido. Só Paulo tinha entrado alli, visto que ella tinha recebido a Sra. Laumier na sala do rez-do-chão.

Mas já não se apressava.

Porque?

O ladrão era...

Oh! nunca teria pensado semelhante cousa do Sr. Fougerol.

Mesmo em face da evidencia, não se podia convencer.

Não estava convencida.

Então, porque motivo um sofrimento imprevisto lhe penetrava no mais intimo da alma?

Dir-se-hia que uma apparição surgia diante della com uma horrivel evidencia.

Ainda ha pouco alli, quando ella abria a porta, recordava-se, Paulo escondia qualquer cousa.

Com modo estranho, fixava nella olhos de allucinado.

Então, tornou a ver a scena... e comprehendeu tudo.

Somente... agora já não podia ir á casa delle.

Com os olhos seccos, tirou o capuz, deixou cahir a capa de pelles e deu ordem para tirar os cavallos. Depois despedio a criada grave, porque já não tinha precisão dos seus serviços n'aquella noite.

Então começou a caminhar, a passear triste pela sala parando ás vezes para contemplar o lençol branco estendido sobre a terra, semelhante a uma mortalha funebre, agora estendida sobre a sua vida.

Quando o albor matutino lhe entrou no quarto, a Sra. de Marian, que não se tinha deitado, dormia n'uma cadeira de braços, embrulhada na sua capa de pelles.

VII

Paulo, pelo caminho, commentava no espirito o absurdo do acto que lhe causava todo aquelle embaraço

Que cousa tola!

Felizmente conhecia Thereza: estava bem

MUTILADO

certo que não tornaria a olhar para o dinheiro, antes de o tornar a vêr. Comtanto que o encarregasse do seu emprego, como de costume.

No dia seguinte ou depois, pediria a chave para examinar o interior do contador, com um pretexto qualquer, depois tornava a lá metter o dinheiro.

A sua estupida atarantação o punha fóra de si. Como se podia perder a cabeça a tal ponto? Mesmo depois daquelle movimento instinctivo podia dizer, uma vez que tinha o dinheiro na mão:

Quiz verificar até que ponto as mulheres são levianas. Nem sequer vio que lhe faltavam vinte mil francos.

Como era simples!

Em lugar de tudo aquillo, eis que levava a somma, arriscado a todos os azares e a todas as suspeitas.

Decididamente que cousa tola!

VIII

No grande escriptorio da casa Duchanin-Menegaull, sala immensa com quatro janellas grandes, e simplesmente guarnecida com uma comprida mesa coberta de papeis, dous homens attentos ao ruido exterior, mudos e pallidos, conservavam-se immoveis.

Contemplavam ás vezes o relogio monumental, encimado com o modelo de uma machina cujo privilegio pertencia á casa.

Uma refeição servida em um cantinho da mesa, estava quasi intacta.

Paulo esperava a volta do pai em companhia do caixa.

Nove horas!

Eram apenas nove horas!

Depois o quarto, a meia hora...

Dalli a pouco dez horas!

Uma carruagem!...

Nenhum delles ousou correr para ir saber as novidades. Ouvio-se tornar a fechar a porta pesada. Sem duvida, subia a escada lentamente, muito cansado de caminhadas infructuosas, o pai!

Um passo soava agora, lento e pesado, pelo corredor. Dir-se-hia que aquelles pés pesavam em cima do coração dos dous homens.

Com o ouvido attento, cada vez mais pallidos, olhavam para a porta como se a podessem tornar transparente.

O pai Duchanin abrio essa porta. Deu dous passos e a luz crua do gaz illuminava-lhe a alta estatura e a cabeça energica de cabellos brancos, solemne na sua expressão de terrivel tranquillidade.

Não lhe tremia um musculo do rosto. Uma severa estatua do desespero. Aquillo dizia sem palavras:

— Nada! e vou morrer!

Depois de um minuto, infelizmente longe como a eternidade, o Sr. Duchanin sorrio, com um sorriso branco, aterrador na sua significativa eloquencia e pronunciou com voz meiga.

— Vão-se embora, meus filhos. Deixem-me só!

Paulo levantou-se, com os olhos pregados no rosto.

Gritou, « papá » e tirando do bolso o dinheiro de Thereza disse:

— Vinte cinco mil francos!!!

— Oh!

O Sr. Duchanin, agarrou no chapéo e tornou a descer com a rapidez de um homem de vinte annos. A portinhola do fiacre tornava a fechar-se. Fugia através a noite e a neve. Ah! tinha-se realizado, pois, o milagre esperado.

Sómente então, o caixa, não comprehendendo nada e talvez mais preoccupado do que antes, voltava-se para Paulo para lhe pedir uma explicação.

O moço tinha perdido os sentidos.

IX

No dia seguinte ao daquelle fatal dia, a Sra. de Marian devorada pela febre, passeiava agitada pela salinha, testemunha de tanto amor e de tanta felicidade; testemunha tambem do drama da vespera!

Recusou toda a especie de alimento. As faces acendidas luziam-lhe, e pelos olhos passavam-lhe os clarões do delirio. A Sra. Le Roux mandou chamar o Dr. Tarmer, medico que tratava de Thereza desde menina.

O velho doutor adivinhou qualquer magua, o desasocego constante das situações irregulares.

Se bem que Thereza se tivesse plenamente entregue a elle, o doutor por discrição não interrogou ninguem. Mas, na duvida, Paulo não foi prevenido e nada soube da doença de Thereza. Mandava-lhe dous telegrammas por dia; mas nem uma carta!

O desgraçado como louco, procurava os vinte e cinco mil francos.

Se tivesse ido, talvez que o seu coração se tivesse aberto diante do estado doloroso da mulher que amava.

Talvez que tivesse confessado tudo.

Aquelle impulso do coração, talvez que os salvasse ainda.

Não foi!

Não soube de nada!

X

Pela primeira vez, Paulo Duchanin pôde medir o desastre da casa Duchanin e a diminuição do seu credito.

Os vinte e cinco mil francos não se podiam encontrar

Resolveu consultar o pai, sem dizer o nome da pessoa que emprestou.

Mas não se resignava a isso, senão na ultima extremidade, não comprehendendo nada na attitude do velho industrial. Dir-se ia que daquella data em diante todas as preoccupações tinham acabado para elle.

O Sr. Rogerio Duchanin punha-se de novo ao trabalho rammerão da vida ordinaria, como homem absolutamente tranquillo e a quem nada poderia perturbar a posição solidamente adquirida.

No fim de cinco dias já com a energia exhausta, comprehendeu que não acharia nada sósinho.

Então como havia de voltar á casa de Thereza?

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Soccorros a famintos — A' presidencia da provincia do Rio Grande do Norte foi expedido pelo Ministerio do Imperio o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—De posse do officio n. 16 de 12 do corrente mez, que acompanha a cópia de um telegramma da mesma data, expedido a essa presidencia pela Camara Municipal e commercio de Mossoró, representando sobre a urgente necessidade de soccorrer os famintos que, flagellados pela secca, affluem para aquelle porto, declaro a V. Exc. que tendo ouvido os representantes da provincia do Ceará onde a calamidade tem assumido maiores proporções, ficou assentado como regra geral que não se dessem soccorros em esmolas, mas em salarios por serviços em obras de utilidade publica, e que só em ultimo caso aos retirantes validos, que desejassem sahir para outras provincias prestassem os presidentes passagens gratuitas nos vapores das companhias costeiras ou nos que fossem destinados pelo governo geral a esse serviço.

« Como, porém, na actual emergencia muito ha que receiar da agglomeração de grande numero de individuos em pontos pouco salutares do littoral, que facilmente se converterão em focos epidemicos, convém que V. Exc. verifique se os retirantes existentes na referida cidade podem, sem inconvenientes, ser dirigidos para essa capital ou qualquer outra zona ainda não attingida pelo flagello onde o seu trabalho seja devidamente aproveitado.

« Se, entretanto, convencer-se V. Exc. da necessidade, para evitar maior mal, de facilitar a retirada para fóra da provincia, autoriso-o a fazel-o e nesta data ordeno, por telegramma ao presidente do Ceará providencie afim de que os vapores fretados para transporte de retirantes daquella procedencia e que tiverem calado para entrar nos portos de Mossoró e Natal, façam escala por essa provincia, tomando a seu bordo as pessoas que quizerem e estiverem nos casos de receber este soccorro.

« Para as primeiras despezas poderá V. Exc. abrir, pela verba, Soccorros publicos—um credito na importancia de 5:000$000, e se continuar a necessidade de soccorros, abrirá outro igual, desde que o primeiro esteja esgotado, não devendo, porém, abrir terceiro credito sem que estejam approvadas por este ministerio as contas relativas ao primeiro e assim por diante, para o que remetterá V. Exc. todos os documentos.

« Fica deste modo confirmado o meu telegramma desta data.

« Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.* »

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia de 12 e proposta do Dr. chefe de policia de 11 do corrente foi nomeado para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, o tenente José Alexandre Gomes de Sá.

Por portaria da presidencia de 13 e proposta do Dr. chefe de policia de 12 do corrente foram nomeados:

Para o lugar vago de subdelegado do 1º districto do termo do Bom Jardim o alferes José Antonio Duarte Costa.

Para o lugar de subdelegado do districto de Queimadas do mesmo termo, o cidadão João Manoel de Farias Leite, em substituição de Joaquim José de Miranda, que solicitou a sua exoneração.

Para o lugar de 1º supplente do subdelegado do referido districto de Queimadas, o actual 2º supplente Moysés Amavel de Souza Interaminense.

Para o lugar de 2 supplente que ficou vago, o cidadão Trajano Gonçalves de Lima.

Para 2º supplente do subdelegado de Serra Verde do dito termo o cidadão João Alves Camello de Araujo Pereira, em substituição de Manoel Pedro da Paixão, que foi exonerado.

Para subdelegado do districto de Bizarra do precitado termo, o capitão João Capitulino de Aquino Guerra, em substituição do capitão Silvano Antonio Gaião, que mudou-se para a provincia da Parahyba.

Para 1º supplente do referido subdelegado de Bizarra o alferes José Antonio da Fonseca, em substituição de Joaquim Correia Xavier Gaião que não aceitou a nomeação.

Para 3º supplente respectivo Manoel da Silva Pinto, em substituição de João Baptista de Araujo, que falleceu.

Para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do districto de Surubim do mencionado termo o tenente Manoel José Pinto.

Para os lugares de 2º e 3º supplentes Amaro Severino de Paula e Henrique José do Rego em substituição de Manoel Christovão da Silva Pinto e Sabino Gomes Barbosa, que solicitaram exoneração.

Passeio publico 13 de Maio—A commissão encarregada da construcção de passeio publico 13 de Maio, que vai ser fundado n'esta cidade, acaba de receber o valioso donativo de 10:000$000, que lhe vai ser concedido pelo Ministerio das Obras Publicas.

E' de esperar que somma igual lhe seja concedida pelo Ministerio do Imperio, a cujo cargo se acha a salubridade publica.

A commissão espera collocar a primeira pedra do passeio no dia 13 de Maio d'este anno.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia acha-se animado dos melhores desejos para dotar esta cidade com tão grande melhoramento.

A commissão muito ha feito em ordem a terminar-se o mais depressa possivel o aterro dos alagados.

Eis a communicação que á referida commissão acaba de dirigir o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, digno presidente do conselho, sobre a concessão dos 10:000 de que fallamos acima:

« Gabinete do Presidente do Conselho de Ministros.—Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1889.

« Illms. Srs. Cumpro o dever de cordialmente agradecer a Vs. Ss. as congratulações que me dirigiram pelo melhoramento que vão realisar n'essa cidade, construindo um passeio publico com a denominação de 13 de Maio. Applaudindo de coração a idéa, que se recommenda por vantagens que importarão um grande adiantamento para essa capital, tenho o prazer de communicar a Vs. Ss. que o Sr. Ministro da Agricultura resolve dar a quantia de 10:000$ como começo de auxilio a tão util e importante emprehendimento.

« Deus guarde a Vs. Ss.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

« Sr. presidente e mais membros da commissão encarregada da construcção do passeio publico da cidade do Recife. »

Assassinato da rua do Imperador—Ante-hontem foi tomado o depoimento de Manoel José Ramos, co-proprietario do estabelecimento commercial á rua larga do Rosario, de que se dizia tambem socio Manoel da Paixão Ramos, o assassino do tenente Pedro Regaard.

Manoel José Ramos é socio da firma Gonçalves Lourenço & C., e o seu depoimento, contrariando o do assassino no ponto em que este asseverou ter passado a noute de 9 para 10 do corrente no estabelecimento citado e em companhia de Manoel José Ramos e a jogar com elle, põe patente o cynismo do mesmo assassino, evidenciando a sua má fé.

Eis o auto de perguntas feitos a Manoel José Ramos:

« Respondeu:

« que, tendo fechado o seu estabelecimento no dia nove do corrente, ás nove horas da noute, d'elle sahio um quarto de hora depois, dirigindo-se para a travessa da matriz n. 18, onde esteve até pela manhã do dia dez, de onde sahio das seis para sete horas da manhã para seu estabelecimento;

« que, rara é a vez que dorme em seu estabelecimento e isto mesmo não acontece ha cerca de dous mezes:

« que, ao voltar para seu estabelecimento, encontrou Manoel da Paixão Ramos, o qual momentos antes tinha entrado, dizendo-lhe apenas que ia para a Varzea assistir a festa que alli havia, convidando a elle respondente, ao que recusou, dizendo-lhe que fizesse bom proveito e retirou-se Manoel da Paixão Ramos, tornando elle respondente a vel-o no dia, onze, quando passava preso para a secretaria da policia;

« que, effectivamente estivera jogando na travessa da matriz n. 18, o jogo denominado suéca em companhia de Tranquilino Mafaldo de Souza Magalhães, Manoel Fortunato da Silva, negociante na cidade de Limoeiro. Maria Rosa da Silva e Joaquim de tal, estabelecido com hotel na cidade de Limoeiro;

« que, com relação ao assassinato do tenente Pedro Regaard, apenas ouvio no dia dez do corrente pela manhã, que se tinham dado uns ferimentos na rua do Imperador, em um allemão e era voz publica que o autor destes ferimentos era Manoel da Paixão Ramos ».

Primeira testemunha.— Tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque, disse:

Que no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã communicaram a elle testemunha que na noite do dia anterior havia sido ferido gravemente o tenente Pedro Regaard, do batalhão sob seu commando, por um individuo de nome Paixão Ramos e que dirigindo-se elle testemunha ao Recife, verificou ser exacta aquella noticia, não só pelo que lhe disseram diversas pessoas, como tambem por ter estado no Hospital Pedro II com o mesmo tenente Pedro Regaard que lhe dera os signaes do individuo que o havia ferido e são os seguintes: Estatura regular, côr alaranjada, cheio do corpo e coincidiam com os do accusado presente;

Que soube mais ter Paixão Ramos seu pae no lugar Varzea, para onde se havia dirigido, pelo que elle testemunha dirigio-se ao Dr. chefe de policia pedindo-lhe a captura do accusado presente, recebendo do Dr. chefe de policia um cartão autorisando ao subdelegado d'aquella localidade a effectual-a;

Que no trem de 1 hora e 18 minutos da tarde elle testemunha em companhia do tenente Antonio Pedro Dionisio seguio para a Varzea em cujo trem tambem seguia Laurentina de tal em procura do accusado presente;

Que não encontrando o subdelegado resolveram por si ver se encontravam o accusado presente o que não conseguiram, sabendo entretanto que elle alli havia estado, não só por diversas pessoas como por Laurentina que lhes dissera tambem não ter encontrado Paixão, mas que havia sabido ter elle por alli andado, o que foi confirmado pelo mesmo Paixão Ramos quando por elle testemunha foi conduzido para a Casa de Detenção.

Que voltaram da Varzea no trem de oito horas e meia da noite, vindo tambem no mesmo trem Laurentina;

Que no dia 11 vindo de sua casa no trem de nove horas e meia da manhã, tratar do enterro de Pedro Regaard, ao saltar na estação da rua da Aurora lhe foi dito pelo capitão Gonzaga que o accusado presente havia sido preso pelo tenente Dionizio no pateo do Paraizo, ás 6 horas da manhã;

Que elle testemunha fosse com pressa afim de garantir o mesmo tenente Dionizio que só conduzia o accusado presente o que elle testemunha effectivamente fez já os encontrando ao sahir na ponte da companhia de trilhos urbanos de Caxangá na rua da Aurora e que d'ahi o conduziram á chefatura de policia não encontrando alli autoridade alguma, resolveram recolher ao accusado presente na Casa de Detenção á ordem do Dr. chefe de policia do que assignaram uma declaração;

Que depois de recolhido Paixão a Detenção elle testemunha tendo de ir a palacio da presidencia encontrara-se no largo do Paraizo com um portuguez de nome Manoel estabelecido com taverna na rua da Roda esquina da travessa dos Expostos e tivera occasião de conversar sobre o facto dado na noite de 9 do corrente e em presença do tenente Dionizio foi dito pelo mesmo Manoel que o accusado presente fôra no seu estabelecimento pedir-lhe para no caso de lhe ser perguntado dizer que elle accusado presente havia alli passado a noite jogando vispora, assim como pedira tambem que lhe mandasse comprar um chapéo de massa preta semelhante a um que o accusado presente possuia;

Que no voltar elle testemunha do palacio da presidencia, soubera que o accusado presente havia passado a noite em casa de Laurentina, de 10 para 11 do corrente e que a havia aconselhado a negar o facto pretextando ter sido coagida pela policia e que elle testemunha immediatamente foi ter com Laurentina afim de saber do accorde, ao que ella respondeu ser verdade tudo quanto descreveu no auto de perguntas que lhe foi feito e que o accusado presente tinha passado a noite de 10 para 11 do corrente em sua casa.

« Dada a palavra ao accusado para contestar o depoimento da testemunha disse elle:

« Que não era exacto ter elle accusado passado a noite de dez para onze do corrente em casa de Laurentina como tambem não ter pedido a pessoa alguma para lhe comprar um chapéo.

« Disse mais, que no dia 11 do corrente, pela manhã, estando elle accusado em seu estabelecimento á rua Larga do Rosario numero desoito e sendo-lhe dito pelo caixeiro de seu estabelecimento de nome José Ferreira Callacio que na rua do Imperador na noite de nove do corrente havia se dado um facto criminoso que imputavam para elle accusado e que a policia andava em sua procura, ao que elle accusado respondeu que ignorava tudo isto, resolvendo na mesma occasião mandar chamar o tenente Pedro Dionisio afim de saber para que o procurava, tendo chegado depois o tenente Dionisio ao estabelecimento, foi-lhe perguntado para que o tinha procurado, ao que lhe respondeu Dionisio ser pelo crime praticado na rua do Imperador que imputavam a elle accusado; que elle accusado resolveu ir com o tenente Dionisio apresentar-se ao Dr. chefe de policia, o que fizera, demorando-se elle accusado na officina de carpina do mesmo Dionisio, algum tempo, emquanto este ia ao Arsenal de Guerra para depois alugar um carro para ir com elle accusado á Secretaria de Policia, o que não chegou alugar o carro por ter vindo com muita pressa o mesmo tenente Dionisio, sahindo ambos a pé dirigindo-se á Secretaria de Policia, de onde voltou para a Casa de Detenção. E por nada mais haver dito, mandou o subdelegado encerrar o presente depoimento que depois de lido o assigno. Eu, Henrique Francisco de Moraes, escrivão, escrevi—*Serra Cavalcante.—Herculano Cavalcante de Albuquerque.—Manoel da Paixão Ramos.* »

Ponte de Afogados—Informam-nos que a ponte de Afogados está com o lastro, que é de taboas, bastante estragado, e ao ponto de correrem risco os tranzeuntes, visto como ha alli aberturas notaveis pelas quaes podem cahir ao rio crianças e até homens.

Chamamos para isso a attenção do Sr. engenheiro director da repartição de Obras Publicas Provinciaes.

Tribunal do Jury do Recife Funccionou hontem este tribunal com a presença de 37 juizes de facto no julgamento dos réos Antonio Gomes de Souza, Alfredo Eugenio Crespo, José Venancio da Silva, José Antonio da Silva, Antonio Mathias do Nascimento e José Francisco de Mello, todos pronunciados no art. 192 do cod. crim. por despacho do Dr. juiz de direito do 1.º districto.

Deixou de ser julgado o co-réo Vicente de Assis Tavares que requereu adiamento.

Ao meio dia principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto juiz de direito do 5º districto criminal.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. 1º promotor publico da comarca João Joaquim de Freitas Henrique, sendo occupada a da defeza pelo barão de Nazareth patrono do réo Antonio Gomes, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, advogado de Eugenio Crespo e Dr. Materno de Carvalho, como defensor dos outros que declararam não ter quem os defendesse.

Foram sorteados para compor o conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

João Climaco dos Santos Bernardes.
João Mauricio de Abreu.
Elias Cordeiro Cintra.
Capitão José Roma de Abreu e Lima.
Manoel Joaquim de Arruda.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Barão da Soledade.
Manoel Gomes da Silva.
Antonio Martins Vianna.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Agostinho José dos Santos.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.

Deferido ao conselho o juramento legal e interrogados os réos, cada um por sua vez sendo retirados os outros para lugar d'onde não podessem ouvir as respostas do que era interrogado, fez o escrivão a leitura do processo

Consta dos autos que no dia 21 de Agosto de 1885 tendo embarcado com destino a esta cidade o major da praça do presidio de Fernando de Noronha Guilhermino Paes Barreto, com receio de ser victimado pelo grupo de sentenciados que, dirigido por Vicente de Assis Tavares já havia praticado, assassinatos, roubos, estupros, violentado mulheres casadas e outras desordens, para festejar a retirada d'aquelle major offereceu Assis um grande jantar e sahindo depois com o dito grupo de sentenciados levando bandeira branca com cruz preta, ao som de bombo, violões e outros instrumentos e aos gritos de —viva a republica—percorreu as ruas do presidio e dirigio-se ao estabelecimento do sentenciado Joaquim Martins Gomes.

Depois de haverem bebido n'aquelle estabelecimento 18 garrafas de aguardente retiraram-se todos e verificando Martins que lhe haviam furtado alguns generos sahio em procura de Assis a quem queixou-se do furto que havia soffrido.

Por essa reclamação que consideraram uma offensa, resolveram, Assis e seus companheiros, em conselho, assassinar Martins o que foi realisado barbaramente em casa do sentenciado Manoel José do Nascimento.

Morto Martins, dirigio-se o grupo ao seu estabelecimento que foi roubado sendo conduzidos os generos em saccos para o sitio de Joaquim Martins de Moura.

Concluida a leitura do processo obteve a palavra o Dr. promotor publico que desenvolveu a accusação e pedio ao jury a condemnação dos réos no grão maximo do art. 192 do codigo criminal á pena de morte, visto que os réos ajustando-se para commetter o assassinato, o realisaram a noite e com superioridade em forças e armas de maneira que a victima não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa (art. 16 §§ 1.º 6.º e 17.º).

Obtendo a palavra o Barão de Nazareth, patrono do réo, Antonio Gomes de Souza, negou a autoria do delicto, allegando que o seu constituinte fazia parte do grupo dirigido por Assis violentado por medo irresistivel, (art. 10 § 3º do codigo criminal).

O Dr. Adelpho Tacio da Costa Cirne advogado do réo Alfredo Eugenio Crespo negou tambem a responsabilidade do seu constituinte pelo assassinato de Martins, tornando saliente a circumstancia de verificar-se dos autos que os ferimentos que n'elle praticados tinham a mesma extensão, devendo ter sido feitos pelo mesmo instrumento e portanto por um só individuo.

Finalmente o advogado dos presos pobres Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho produzio a defeza dos outros réos negando por sua vez terem sido elles os autores do delicto.

Não houve replica.

Terminado os debates e depois de inquerida a testemunha Manoel José do Nacimento, o Dr. juiz de direito consultou ao jury se estava esclarecido para julgar a causa e tendo resposta affirmativa resumio os argumentos da accusação e defeza e propoz os seguintes quesitos:

Quanto ao réo Antonio Gomes de Souza:

1º. O réo no dia 21 de Agosto de 1885 no presidio de Fernando de Noronha matou o sentenciado Joaquim Martins Gomes como consta de exame cadaverico a fls?

2º. O réo commetteu o crime a noite?

3º. O réo commetteu o o crime com superioridade em armas e forças de modo que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

4º. O réo ajustou-se com outros para a pratica do crime?

5º. Existem circumstancias attenuantes em favor do réo?

6º. O réo commetteu o crime violentado por medo irresistivel?

Iguaes quesitos foram propostos quanto ao réo Alfredo Eugenio Crespo, e tambem quanto aos outros accusados exceptuando o 6º quesito.

Recolhido o conselho a sala das conferencias voltou á sala publica duas horas depois com suas decisões em vista das quaes foram os réos absolvidos e condemnada a municipalidade nas custas.

O jury respondeu sim, por seis votos, e não por seis votos a todos os quesitos relativos aos réos Antonio Gomes de Souza e Alfredo Eugenio Crespo, e não por onze votos aos primeiros quesitos relativos aos outros réos, julgando prejudicados os demais.

O presidente do tribunal appellou da decisão do jury quanto a Antonio Gomes de Souza e Alfredo Eugenio Crespo, para o Superior Tribunal da Relação.

Terminou o julgamento ás 8 1/2 horas da noite.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional — Esta associação manda amanhã ás 7 horas, rezar missas pela alma do tenente Pedro Regaard, na igreja do Terço.

Para este acto de religião e caridade pede o comparecimento dos Srs. officiaes da guarda nacional.

Esmolas—Do Sr. V. M. B. recebemos hontem a quantia de 20$000 para ser distribuida por 20 viuvas pobres as quaes transmittimos o pedido de resarem um *Padre Nosso* pela alma de C. C. B. fallecida em Portugal.

Fizemos assim a distribuição:

Viuva de João Luiza Carneiro, moradora em S. Gonçalo.
Viuva do escrivão Frederico, na rua das Calçadas n. 103.
Hermelinda Sette, Visconde de Albuquerque n. 64.
Maria Autran, Beberibe.
Maria Pires, travessa do Peixoto n. 78.
Maria do Espirito Santo Paiva, Campo Grande.
Joanna Pires, Santa Rita n. 13.
Alexandrina Maria da Conceição, Trincheiras n. 48.
Maria Magdalena do Nascimento Pires, pateo do Terço n. 66.
Maria da Conceição Mello Falcão, Jasmin numero 12.
Maria Candida da Silva, Campo Grande.
Umbelina C. Virães Dutra, Cotovello n. 20.
Maria Carolina da Cruz, S. João, Olinda.
Hygina Honorata Jacome Assumpção, oitão da Penha.
Elvira Sobreira de Mello, Conceição n. 78.
Candida Rosa de Torres, becco do Cochixo numero 22.
Eugenia Candida da Costa, Imperatriz n. 43.
Anna Maria do Espirito-Santos, Lomas Valentinas n. 64
Alexandrina Rosa de Menezes Souza, Antonio Henriques n. 8,
Joanna Francisca Tavares, rua da Roda n. 15.

Club Mirandola—Com este nome alguns moços empregados no commercio constituiram um club que pretende apparecer nos tres dias do carnaval.

Esmagamento—Hontem, á 10 horas da manhã, no largo da Paz, em Afogados, um menor que tentou subir para um dos carros da companhia Ferro Carril quando dito carro estava em movimento, cahiu e ficou com o pé esquerdo esmagado pelas rodas do vehiculo.

O accidente foi exclusivamente devido á imprudente criança, que, como outras, estava habituada a subir e descer dos carros d'aquella companhia, sem attenção as advertencias dos conductores.

Arsenal de Marinha—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Como estava annunciado, foi hontem, ás 3 e 1/2 horas da tarde, lançado ao mar o cruzador *Meduza*, do serviço da Alfandega, que a 17 de Novembro do anno proximo findo foi collocado sobre a carreira do norte deste Arsenal.

« Devido ao zelo, actividade e pericia do incansavel constructor naval o capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, actual inspector e director de construcções, e aos esforços e dedicação do pessoal artistico ficou este navio em estado de ser lançado ao mar em tão curto espaço de tempo.

« Ao acto compareceram o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia, os Srs. Drs. Ignacio Joaquim, Ribeiro Vianna, João Livramento, as primeiras autoridades e pessoas gradas desta capital, innumeras familias, todo o pessoal do Arsenal e numero avultado de pessoas do povo, tendo sido cortada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia a fita que prendia á terra o navio, entre as harmonias das bandas marciaes da escola de aprendizes marinheiros e do 2º batalhão de infantaria.

« Após este acto, que esteve imponente, foi offerecido aos convidados e a todo o pessoal administrativo e artistico um profuso *lunch*, onde foram trocados diversos brindes, sendo o Sr. inspector alvo das manifestações de apreço, de que incontestavelmente tem-se tornado credor, quer como director das officinas de construcções navaes, quer como inspector sabendo alliar os deveres dos altos cargos que occupa, com os que engrandece um caracter lhano, probo e justiceiro.

« Honra a aquelles que visam no trabalho honesto o ponto de apoio á suas aspirações sociaes; honra ao pessoal administrativo e artistico do Arsenal.

« Parabens ao Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa. »

Dinheiro O vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana, levou para o presidio de Fernando de Noronha 3:696$700 e para a ilha Rata 290$700.

Concerto—Foi transferido para quarta-feira 20 do corrente, o concerto vocal e instrumental que no salão do theatro de Santa Isabel dá o Sr. Giovanni Escolari.

Fulminado por um raio Mandaram dizer de Flores que, no dia 30 do mez proximo findo de Janeiro, no lugar Curral Velho, foi fulminado por um raio o individuo de nome Antonio de tal, alli morador. A morte foi instantanea.

Larapios — Pelo sobrado n. 11 da rua da Alegria penetraram os *industriosos* e passando pelo muro do quintal da casa visinha n. 13 conduziram toda roupa que encontraram.

O sobrado n. 11 acha-se desoccupado ha já algum tempo e os larapios quebrando o vidro de uma das janellas, abriram na e por ella penetraram.

Não satisfeitos com o furto, quebraram ainda os globos que encontraram em seu passeio.

Serviço militar Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto, e para ronda menor o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas da thesouraria e palacio são commandadas hoje por 2 officiaes do 2.º batalhão de infantaria.

— Existem na enfermaria militar 50 praças dos corpos da guarnição.

— Funcciona hoje no quartel general o conselho de guerra a que está sujeito o soldado da companhia de cavallaria Hermenegildo Gomes Pereira sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buyz.

Facada—Hontem, ás 5 e meia horas da tarde, na rua do Imperador, proximo á Pharmacia Central, Maria Emilia da Silva Braga, encontrando se com Joanna Baptista Nepomuceno, com quem andava intrigada, travou lucta com ella.

Intervindo para affastal-as Antonia Vicencia do Espirito-Santo foi esta ferida por Maria Emilia, que lhe deu uma facada no peito esquerdo.

A delinquente foi presa pelo Sr. tenente e pharmaceutico José Francisco Bittencourt, que a entregou a policia da parochia de Santo Antonio.

A offendida, cujo ferimento é grave, depois de receber o primeiro curativo na pharmacia referida, foi conduzida para o hospital Pedro II.

Maria Emilia e Joanna Baptista foram interrogadas na estação da guarda civica, e a primeira recolhida á Casa de Detenção depois daquelle acto.

Sociedade Recreativa Bella União, em Olinda — Resolveu esta associação no proximo sabbado de carnaval 2 de Março dar uma soirée aos seus associados. A directoria ficou assim composta:

Presidente—Arthur V. Pereira da Silva.
Secretario—Antonio M. Pereira.
Thesoureiro—L[illegible]o J. Bustorff.
Procurador—João M. de V. Alves.
Directores—João da Silva Neves, Olympio de Menezes e Ascanio A. G. Peixoto.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Reunio-se, hontem, em assembléa geral extraordinaria, esta sociedade, afim de iniciar os trabalhos sociaes e proceder á eleição da nova directoria que tem de servir durante o trimestre de Fevereiro a Abril, dando o seguinte resultado:

Presidente—Tito Franco de Mendonça (reeleito).
1.º vice-presidente—Francisco José de Mello.
2.º vice-presidente—João Paulo Carneiro Leão.
1.º secretario—Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
2.º secretario—Ernesto Lemos Duarte (reeleito).
Bibliothecario—Optato Nehemias E. Carajurú.
Thesoureiro—Paulo de Freitas Fragoso (reeleito).
Orador—Gaspar Antonio V. Guimarães (reeleito).
Vice-orador—Francisco Pedro de Araujo Filho.
Director de aulas—João Barbosa dos Reis.

Commissão de syndicancia
Relator—Francisco de Mello.
Membros—Optato Carajurú e Paulo Fragoso.

Commissão de redacção
Relator—Gaspar Guimarães.
Membros—Juvenal Costa e Tito Rosa Filho.

Commissão de revisão de theses
Relator—Julio Loreto.
Membros—João Paulo e Alvaro Arnoso.

— Foi nomeado o dia 21 para a posse da nova directoria.

Revista Illustrada—Recebemos da côrte o n. 534 deste excellente semanario, alli publicado pelo Sr. Angelo Agostini.

Phisiologia do prazer — O Sr. B. L. Garnier, conhecidissimo editor do Rio de Janeiro, acaba de obsequiar-nos com a obra em 2 volumes, do Dr. Pedro Mantegazza, intitulada Phisiologia do prazer, traducção do Sr. Visconde de Coaracy.

O livro do eximio escriptor, de quem por muitas vezes havemos publicado excellentes excerptos, é digno de ser lido. E' um precioso trabalho de observação e de analyse anatomica do homem moral.

Club Apreciadores do Bello Sexo — Funccionou antehontem esta sociedade para eleger nova directoria a qual ficou assim organisada:

Presidente—José Freitas de Souza Magalhães.
Vice-presidente—Francisco Gomes Villaça.
1º secretario—João Freitas Souza Magalhães
2º secretario—Cicero Rodrigues de Oliveira.
Thesoureiro—Eulogio José de Oliveira.
Orador—Arthur Alfredo dos Santos.
Procurador geral—Antonio dos Santos G. Siqueira.
Fiscal—Antonio de Souza Mello.

Santo Amaro das Salinas—Communicam-nos:

« A festa do Glorioso Santo Amaro que se venera na sua capella das Salinas, está definitivamente marcada para o dia 24 do corrente.

« A actual meza regedora não tem poupado esforços para que este anno ella sobresaia aos demais annos.

« Acaba de ser contractado o importante divertimento intitulado *Cavalhadas* com os primeiros corredores residentes n'uma das cidades visinhas á esta capital.

« As commissões, dão hoje começo a collecta das prendas que teem de constituir um grande bazar.

« O fogo artificial, tendo sido confiado a um perfeito artista, constará de importantes peças inteiramente novas. »

Credito de 5,000 contos — Lemos na *Gazeta de Noticias* da côrte, de 5 do corrente:

« O credito de 5,000:000$000 concedidos ao ministerio do imperio é destinado a ser empregado deste modo:

« 3,000 contos para a drainagem profunda da côrte, segundo o systema Révy.

« 1,000 contos para a construcção de um hospital permanente, destinado a epidemias, para ambulancias, e outras necessidades de urgencia na actual epidemia.

« 1,000 contos para acudir ás provincias do norte assoladas pela secca, principalmente o Ceará. »

Sombrio desfecho — Lemos na mesma folha:

« O cemiterio de S. Francisco de Paula foi hontem, ás 4 horas da tarde, theatro de uma scena tristissima, sombrio desfecho de um drama intimo.

Poucos minutos antes da hora indicada, vio o Sr. Manoel Francisco Salvador dos Anjos, administrador daquelle cemiterio, entrar um individuo alto, bem proporcionado, de formas athleticas, todo vestido de preto, e dirigir-se lentamente para um tumulo, á beira do qual ajoelhou-se. Em seguida, arredando uma grinalda que estava sobre a pedra mortuaria, e mysterioso individuo unio as mãos, em attitude de quem orava.

« Momentos depois, entrou uma senhora, acompanhada de um moço. Dirigio-se este ao administrador do cemiterio e perguntou-lhe se não estaria alli um homem de nome Carneiro. O administrador apontou para o lugar onde estava ajoelhado o individuo. Reconheceram então os dois que era a pessoa que procuravam.

« Dirigiram-se elles para o lugar onde estava o citado individuo, que, aos vel-os, tirou um revolver do bolso e desfechou tão certeiro tiro sobre o coração, que cahio morto instantaneamente.

« O infeliz suicida era Joaquim Feliciano Alves Carneiro. e as duas pessoas que por elle haviam perguntado ao administrador de cemiterio, eram sua senhora e Raul Cardoso, amigo do suicida.

« O administrador do cemiterio, que havia assistido a toda esta lugubre scena, mandou immediatamente chamar o Sr. Enéas Pontes, subdelegado do Espirito-Santo, que compareceu com o Sr. Dr. Silva Mattos, 1º delegado de policia.

« Arrecadou esta ultima autoridade uma carta dirigida ao Sr. desembargador chefe de policia, carta encontrada em poder de Alves Carneiro. Nella declarava o infeliz que tres motivos o levavam a pôr termo aos seus dias: o máo estado dos seus negocios, a perseguição que soffria dos credores, e a ingratidão de alguns amigos.

« Tambem foram encontrados um diploma de irmão da ordem de S. Francisco de Paula e uma carta dirigida á administração daquella ordem, na qual pedia para ser enterrado naquelle cemiterio, onde se suicidara, e que o sepultassem vestido como estava.

« Na mesma carta pedia elle a sua senhora e á administração da citada ordem, que não mandassem dizer missas por sua alma, nem collocassem pedra mortuaria sobre a sua sepultura.

« O infeliz suicida tinha feito parte da firma Carneiro & Tavares, photographos, e ha cerca de dois mezes dissolvera a sociedade.

« As pessoas que o conheciam, affirmam que ultimamente Carneiro parecia ter uma preoccupação que lhe annuviava o espirito. Andava sempre triste, sombrio, e poucas vezes, rarissimas vezes mesmo, o viam sorrir.

« Ante-hontem passou elle todo o dia em sua casa, á rua do Conde de Bomfim, com sua senhora. A' tarde recebeu a visita do Sr. Raul Cardoso, de quem era muito amigo. Ao retirar-se Cardoso, pedio-lhe elle, que o esperasse no dia seguinte (hontem) na rua de Gonçalves Dias para tratarem de um negocio a que ligava grande interesse.

« Avisada por carta que seu marido havia deixado de que ia elle suicidar-se, a pobre senhora correu a procurar Cardoso, o amigo da familia, e com elle dirigio se ao cemiterio indicado na carta, onde assistio á tristissima scena de que acabamos de dar noticia.

« O tumulo á beira do qual suicidou-se o infeliz Carneiro, era de sua familia.

« Como dissemos, desfechado o tiro cahio fulminado o suicida. Foi seu corpo encontrado cahido de costas sobre o tumulo.

« Ao lado esquerdo estava o revolver, com cinco capsulas intactas e uma detonada.

« Foi o revolver arrecadado pelo Sr. Dr. Silva Mattos, bem como a quantia de 2$400, sendo 2$ em papel e 400 réis em nickel.

« O cadaver foi depositado na capella do cemiterio, onde procederão hoje os medicos da policia á verificação do obito. »

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um importante terreno para um predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Padre Floriano n. 48, de moveis, louças, piano e muitos outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de uma parte de casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

A's 8 horas, na igreja da Congregação, pela alma de D. Thomazia Umbelina de Lima e Sá.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor francez *Ville de Ceará*:

Anne Marie Cassy e 1 criada, A. Ducasble e 2 filhos, Francisco Altieri, Camillo Garrido Pinheiro, José Rapozo Cabral e 1 filho.

— Sahidos para Fernando no vapor *Jagaaribe*: 12 praças do 2º e 14 batalhão de infantaria, uma mulher e um filho de uma praça.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 13 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	761m57	19,84	78
9	27—7	762m53	20,70	74
12	29—2	762m12	20,27	66
3 t.	28—1	760m77	20,21	71
6	27—2	761m29	20,18	75

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima 25º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m,9; á sombra: 2m,9.
Chuva—0m,2.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 6 horas e 15 minutos da manhã; SSE até 7 horas e 20 minutos; SE até 11 horas e 50 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m 33 por segundo.
Nebulosidade média: 0,78

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M	13 de Fever.	9—10 da manhã	0m,62
P. M.	» »	3—41 da tarde	2m,23
B. M.	» »	9—56 »	0m,44
P. M.	14 de Fever.	4—17 da manhã	2m,22

Reunião social—Haverá domingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em assembléa geral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 13 de Fevereiro de 1889.

Existiam 424; entraram 5; sahiram 5; existem 424.

A saber:

Nacionaes 392; mulheres 11; estrangeiros 21.—Total 424.
Arraçoados 379.
Bons 365.
Doentes 14.—Total 379.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	20
Sahiram	14
Falleceram	3
Existem	576

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sonho ás 7, Malaquias ás 9, Poutual ás 11, Estevão Cavalcante ás 8 1/2.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 16 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Fevereiro de 1889.

Maria Emilia Silva Braga, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; tuberculose.
Hermirio, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; febre amarella.
Manoel Francisco de Mello, Pernambuco, 60 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisco, Pernambuco, 4 annos, S. José; tetano.
Manoel, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; anazarca.
Francisco Gaudiano da Silva, Pernambuco, 19 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Manoel, Bahia, 24 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; asphixia.
Um feto, Pernambuco, Santo Antonio.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Um pouco de tudo

Disse o *Jornal do Commercio* da côrte ter tido carta particular de Manaos, de 11 de Janeiro, no qual lhe indicam uteis resultados colhidos pelo nosso incansavel compatriota, Sr. J. Barboza Rodrigues, de excursão que realisou ás cabeceiras do rio Javary e ao Perú.

Na sua longa e aspera viagem achou-se o Sr. Barboza Rodrigues em contacto com muitas tribus (*Tikunas Margurenas*) *Cocamas*, *Yauhas*, *Oregones*, *Geveros*, *Cauichianas*, etc., havendo tido occasião de assistir a differentes festas e solemnidades indigenas entre as quaes o velorio de um morto. Tirou photographias de diversos typos e de varias paisagens e augmentou o seu cabedal, notoriamente opulento, de dados referentes á ethnographia e á prehistoria sul-americana.

A viagem do Sr. Barboza Rodrigues foi ainda interessante pelo aspecto da botanica e da paleontologia. Com effeito, além de ter achado tres *Strychnos*, até agora desconhecidos, descobrio uma palmeira nova do genero *Astrocaryum* e exemplares notabilissimos da fauna fossil.

Tinha o nosso esplorador, havia tempos, descoberto os restos de uma tartaruga fossil, *Emys quaternaria*, e um dos fins da sua excursão era recolher no leito do Alto Solimões um esqueleto inteiro do animal. Não o tendo conseguido, em razão da altura das aguas, teve comtudo a fortuna de descobrir parte de uma ossada, perfeitamente petrificada, de outra gigantesca tartaruga fossil, á qual impôz a denominação de *Emys macrocoygiana*, achando-se os ossos e parte do casco em bom estado da conservação e podendo assim dar caracteres muito claros.

As dimensões seguintes dão idéa do tamanho do precioso fossil: — Uma clavicula tem o diametro de 0m,05, quando a das maiores hodiernas não excede de 0m,01. A primeira vertebra do coccyx pesa 1,366 grammas, tendo 0m,14 de comprimento e 0m,11 de diametro, quando o diametro das actuaes não tem mais de 0m, 025. O osso coxal, que hoje não attinge mais de 0m,12, mede na tartaruga fossil 0m,50.

E' descoberta (diz o nosso informante) tanto mais interessante quanto até agora, a não ser a tartaruga de Perpignan, ne-

MUTILADO

nhuma outra fossil foi achada. Na America é com certeza a primeira.

Com a mesma ossada, e junto della, achou tambem o Sr. Barboza Rodrigues um ca angueijo fluvial do genero *Ampullaria*, igulmente petrificado e de tamanho distorme. Os maiores que ora existem no Amazonas medem 0m,15 no maior diametro da espiral. Este diametro é de 0m,021 no petrificado. Lavados e despojados da argila que os envolvia, mostraram-se lustrosos os ossos e pretos como ébano.

De cada uma das suas recentes descobertas fará o Sr. Barboza Rodrigues objecto de especial estudo, enriquecendo por este modo o inventario, já numeroso dos subsidios com que tem concorrido para o progresso da sciencia, sobretudo na esphera da botanica, na qual o seu nome está ligado a pesquizas e descobrimentos de summa valia.

* * *

No *Diario Official* de Goyaz de 24 do passado lê-se o seguinte:

« A 16 do corrente, em commemoração ao anniversario da adhesão da provincia á independencia do imperio, realizou-se com grande pompa e regular concurrencia de povo a inauguração o observatorio astronomico e meteorologico que o Dr. Julio Alves da Cunha, engenheiro fiscal das obras civis e da navegação fluvial da provincia, emprehendeu fundar e levou a effeito entre nós.

« O pavilhão para esse fim erigido de secção quadrada, medindo 4 metros de face, é todo construido de solida alvenaria de tijolos, rejuntados com argamassa de cal e areia, e assente sobre fundação de pedras ligadas por argamassa forte.

« Para maior embellesamento, foi ornamentado com molduras de ordem toscana adaptadas ao genero de construcção. Sobre o entablamento foi levantada platibanda que limita a área superior ou sotéa, sustentada por pranchões de aroeira, á qual dá accesso uma escada provisoria de madeira de lei, por abertura protegida por uma elegante guarita de madeira, de gosto chinez, pintada a oleo. O pavilhão está collocado em uma eminencia de terreno sito á margem da rua Ernestina, e tem a frente perpendicular á direcção da linha meridiana. A inauguração estava marcada para meio dia porém, devido á chuva que então cahia, só a 1 1/2 da tarde effectuou-se.

« Desde a manhã desse dia foram os instrumentos definitivamente installados no pavilhão.

« Para as observações astronomicas dispõe por emquanto o observatorio do theodolito de sestoule e de dous excellentes chronometros, um dos quaes traz a hora do Rio de Janeiro.

Dos effeitos perniciosos do uso do fumo tem-se dito muito. Agora mesmo Ryersen assignalou ao Instituto canadiano de Teranto a terrivel influencia do fumo e do alcool sobre o sentido da vista, influencia que determina ás vezes completa cegueira e é de ordinario precedida por dores do coração e irregularidades do appetite, e principalmente, perda da memoria.

Toda a medalha, porém, tem o seu reverso. O uso do fumo tem achado quem o preconise por grandes vantagens. O Dr. Pécholin, professor da faculdade de Montpellier, assignalou a utilidade do fumo como preservativo do colera e da tuberculose pulmonar. Varios medicos norte-americanos declararm recentemente ter observado que os fumantes foram preservados da febre amarella.

A estas noticias accrescenta o *Cosmos* que, segundo a *Revista Scientifica*, experiencias de Tassinari, haviam posto em evidencia ter a fumaça de tres qualidades de charutos retardado o desenvolvimento, de microbios e feito cessar inteiramente o dos bacillos do cholera asiatico e da febre typhoide, sendo no emtanto muito menor o effeito da fumaça do cigarro, mesmo sobre os bacillos que a dos charutos mata.

* * *

Lembrado estarão os leitores de que um Sr. Vervaet, redactor de uma folha pomposamente intitulada *Universo Commercial* que se publicava em Bruxellas, disparou um tiro de revolver pela janella do consulado da Republica Argentina, de que é chefe o Sr. Beecar.

Vervaet havia entabolado negociações com o Sr. Beecar para favorecer, mediante subvenção, a emigração para a Republica Argentina, á qual, como é sabido, gasta largamente para esse fim.

Houve longa contestação entre o consul e o jornalista a troca de cartas azedas. Afinal desesperando Vervaet obter o dinheiro a que se julgava com direito disparou em dias de Outubro o tiro de revolver conforme demos noticia em Novembro. A bala não ferio ninguem.

Vervaet foi preso e a caba de comparecer perante o tribunal correccional de Bruxellas que o condemnou a 4 mezes de prisão.

* * *

Diz o astronomo Janssen que se trata de fabricar para o observatorio de Meudon uma luneta de mais de 80 centimetros de abertura e 17 metros de fóco bem como um telescopio com o diametro de um metro. Estes poderosos instrumentos virão juntar-se aos colossos de Niza, de Lick e de Pulkon para rasgar á astronomia horizontes novos, constituindo ao mesmo tempo prova admiravel dos progressos da optica.

« Com esses instrumentos pretende o Sr. Dr. Julio determinar em breve a longitude desta capital, em relação ao meridiano daquelle lugar.

« Para as observações meteorologicas possue o observatorio um thermometro-padrão, um outro de maxima e minima, modelo Casella, um psychrometro, um hydrometro de Saussure, um barometro holosterico, alguns barometros aneroides, um anemometro e um pluviometro, e etc.

« Com tão estimavel cabedal scientifico os phenomenos climatologicos serão devidamente apreciados entre nós e attendidas com proveito as indicações previas que offerecem e que tão importantes subsidios prestarão á agricultura, sobretudo.

« Se já estivesse iniciado o serviço meteorologico que hoje devemos á iniciativa e perseverantes esforços do Sr. Dr. Julio Cunha, outra seria a sorte de nossa lavoura, este anno enormemente prejudicada pelo apparecimento inesperado e subitos da estação chuvosa, que veio inutilisar tanto os esforços, pela impossibilidade da queima das roças.

« Os nossos agricultores terão hoje no serviço meteorologico bussola segura para guiarem-se nos seus labores.

« Além de scientifico, é de enorme alcance pratico o serviço que hoje vemos, com satisfação, inaugurado nesta capital.

« A temperatura do lugar ficará, depois de observação annual, determinada, e então conhecida a linha isothermica que o corta.

« Como justa e merecida homenagem ao Sr. brigadeiro Felicissimo do Espirito-Santo, digno e honrado 1º vice-presidente da provincia, em exercicio, foi collocada na frente do edificio a seguinte inscripção em letras de relevo, abertas sobre excellente pedra olar, tão commum em nossos terrenos:

« Observatorio Astronomico. Administração do Exm. Sr. brigadeiro Felicissimo do Espirito Santo.—Execução do engenheiro Dr. Julio Alves da Cunha, 16 de Dezembro de 1888. »

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rsidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.ª andar. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptotorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' morte do eminente estadista Barão de Cotegipe

Non omnis moriar.—HORATIUS.

Tombou no occaso o astro cujo brilho
Os destinos da patria esclarecia,
Gelou-se o grande peito em que ardia
Pela terra cara amor de filho.

Obumbra-se a nação, feia tristeza
Transmuda-lhe em crepe luctuoso
As galas do seu céo formoso,
E vem gemer, d'agonia preza,

No delirio de lancinante dôr,
Junto ao ataúde em que o sol
De sua gloria brilhante foi-se pôr.

Genio do parlamento—a nação
Perdeu-te, mas a historia, o arrebol
Surge de tua brilhante sagração.

Recife—13—2—89.

MANFREDO CASTRO.

Cidade da Escada

GRANDE CRIME A PUNIR

Ha mezes passados, procuramos por meio de pequenos communicados, com a epigraphe que encima o presente, patentear ao publico sensato especialmente ás autoridades e habitantes da cidade da Escada, o crime de defloramento praticado pelo Sr. *Antonio Lins Ribeiro Guimarães*, em uma criança, que a seus cuidados lhe fôra confiada pela mãe da mesma, momentos antes de fallecer.

Não queremos voltar ao facto, porque nos peza a penna quando temos necessidade de entrar em todas as circumstancias d'esse monstruoso e negro attentado, mesmo porque, julgamos estar elle no dominio de todos.

Lembramo-nos, porém, de fazer um appello ás principaes autoridades d'esta provincia e muito distinctamente aos circumspectos Srs. juizes de facto da cidade da Escada, por onde corre essa causa crime, para que pondo de parte os pedidos, que se lhes possam fazer em favor do criminoso, punil-o com todo o rigor da lei em casos semelhantes.

Aqui depomos a penna e esperamos pelos acontecimentos.

Façam justiça.

Um que sabe tudo.

N. 8

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio autor, é o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, valiosissimo quando se deseja a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emoliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreimas.

Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp, New York.

Olinda

Subscripção levantada que, em favor da familia do desventurado tenente Pedro Regaard, barbaramente assassinado no Recife, foi aberta entre os moradores da velha cidade de Olinda:

Francisco Figueirôa de Faria	10$000
Manoel Procopio da Silva	5$000
Francisco Antonio Teixeira de Farias	5$000
João Soares Raposo	1$000
Alpheu Soares Raposo	2$000
José Augusto Teixeira de Farias	1$000
Um sacerdote	2$000
Um conego	2$000
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	5$000
Um anonymo	2$000
Silvio Luchete	1$000
Custodio da Silva Pessoa	1$000
João Francisco da Lapa Junior	2$000
João Pinto da Costa Souto Maior	1$000
Joaquim Quintino Gonçalves	2$000
Samuel de Lima Botelho	1$000
Manoel Ferreira da Cruz	1$000
Euzebio Beltrão	2$000
Pedro Marques	1$000
Vital Marques da Silva	2$000
Antonio Braga	1$000
José Nunes de Oliveira	2$000
D. Amelia Torres	5$000
Manoel Alcantilado Torres	2$000
Candido Guedes Alcoforado	2$000
Florentino Nunes de Mello	2$000
Gentil Gusmão	2$000
Um anonymo	500
Adolpho de Mello	1$000
Emygdio José de Sant'Anna	2$000
João da Matta	2$000
Mendes	1$000
Mariano F. Ferreira	2$000
Professor Pitta	2$000
Antonio Pires de Carvalho	1$000
Fernando Caetano Chaves	1$000
Manoel da Rocha	2$000
Augusto P. Ramos	1$000
Antonio da Silva Carneiro	2$000
Emilio Soares	1$000
Professor Moraes	1$000
José Joaquim de Sant'Anna	1$000
Antonio de Mattos P. Guimarães	2$000
Ulysses Colombo	2$000
Domingos Duarte Ferreira	2$000
Rego Valença	2$000
Um anonymo	2$000
José Carneiro	2$000
Manoel Frazão de Alencar	5$000
Antonio Tavares	2$000
Antonio Castro	1$000
Um anonymo	1$000
Astolpho Adolpho de Paiva Vianna	2$000
* * *	2$000
Conego José Vaz Guiterres	3$000
Padre José Gil Vaz	2$000
João Cancio Prospero Montanha	1$000
Ambrosio F. de Barros Leite	1$000
Somma	117$500

O bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario e fiscal da Meretissima Junta Commercial do Recife, em observancia da disposição do artigo 41 do decreto n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887.

Certifico que as sentenças proferidas nos autos de aggravo entre partes aggravantes Pereira Penna & C., aggravados Carlos de Arruda & C., são do theor seguinte:

A Junta Commercial do Recife tomando em consideração o allegado pelos aggravantes Carlos d'Arruda & C., ex-socio da firma Ventura Pereira denna & C., em sua minuta de folhas 10 e 11 verso e o que consta da fiel e exacta informação da secretaria desta Junta de folhas 13 e 14, da qual resulta a verdade de não ter esta Junta confrontado a marca dos aggravantes Carlos de Arruda & C., registrada sob o n. 224 a 22 de Março ultimo, com a dos aggravados Pereira Penna & C., quando solicitaram o respectivo registro, pelo que confrontando-as e achando que os aggravados imitaram parcialmente a marca dos aggravantes, e, tendo em vista as disposições do artigo 8º n. 6 da lei n. 3346 de 14 de Outubro de 1887 e artigo 9º n. 6 do regulamento n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887 que prohibem expressamente o registro de marca que contiver «imitação total ou parcial de marca já registrada para producto da mesma especie, que possa induzir um erro ou confusão ao comprador; devendo considerar-se verificada a possibilidade de erro ou confusão sempre que as differenças não possam ser reconhecidas sem exame attento ou confrontação.»

Reforma por isso o despacho proferido em sessão de 13 do corrente, folhas sete, na petição de Pereira Penna & C., de cuja firma são socios José Pereira Penna e Bento Barboza, para o fim de ficar sem effeito o registro n. 242 da marca «Indiana» que será trancado ou concellado, e cassados o segundo e terceiro exemplares da dita marca que se acham em poder dos aggravados, e annexando-os a este processo, ficando salvo aos mesmos aggravados a interposição dos recursos legaes.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 27 de Dezembro de 1888. Olinto Bastos, presidente interino. Lopes Machado.—Beltrão Junior.—Figueiredo. O secretario *Julio Guimarães*.

Accordão em Relação, depois do sorteio e relatorio do estylo, que aggravados não foram os aggravantes pelo daspacho de que se aggravaram, em vista dos autos e fundamentos expendidos pela Junta Commercial desta cidade, em sua contraminuta de folhas 28, e, negando portanto, provimento ao aggravo, condemnam os aggravantes nas custas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889. Quintino de Miranda, presidente.—Monteiro de Andrade.—Delphino Cavalcante.—Pires Ferreira.

Cumpra-se a decisão de folhas vinte, confirmada a folhas 31 verso, colloque-se o registro n. 224 no seu respectivo lugar, e proceda-se na fórma da lei quanto ao segundo e terceiro exemplares da marca de Pereira Penna & C., e quanto á cobrança das custas pertencentes a fazenda nacional.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 14 de Fevereiro de 1889. Miranda Leal, presidente.—Olinto Bastos. L. Machado.—Figueiredo. O secretario, *Julio Guimarães*.

São estas as sentenças extrahidas dos autos de aggravo á pedido dos vencedores Carlos de Arruda & C.

Dada e passada nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1889.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães*.

Novos estudos de medicos, primeiro em França, depois na Allemanha e em todos os paizes da Europa e da America, tem mostrado a efficacia da creosota extrahida do alcatrão de faia nas affecções chronicas do larynge, dos bronchios e dos pulmões, particularmente nas bronchites chronicas e nos catharres. Nas Perolas de Creosote de Dr. Clertan a creosota é encerrada debaixo de uma fina camada gelatinosa, conforme o processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Este medicamento toma-se assim com a maior facilidade.

Não sómente seu sabor e sua causticidade são assim dissimulados, mas ainda o doente póde tomar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de uma pureza irreprehensivel.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios, põem á sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter informações, ou utilisar seu intermedio.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Attenção

—N. 43—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e senhor—Tendo minha senhora soffrido por espaço de 30 annos mais ou menos, da terrivel molestia erizipella, da qual ha 2 annos a esta parte, accommettia a miudo a ponto de repetir-lhe duas vezes ao dia, e tendo esgotado todos os recursos medicos sem delles obter o menor lenitivo aos seus soffrimentos a 6 mezes mais ou menos; um amigo me aconselhou o seu Elixir purificador do sangue, sem fé fui comprar uma garrafa, e appliquei, a qual operou uma maravilha, porque até a data presente não appareceu mais o mal.

Destas poucas linhas que só contém a verdada, fará o uzo que lhe aprouver.

Recife, 2 de Março de 1888.

José Pereira de Alcantara Brandão.

—N. 44—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Recife, 20 de Março de 1883.

Amigo Sr. — Faltaria ao meu dever, se por meio desta deixasse de manifestar-lhe quanto acho prodigioso o Elixir depurativo do sangue, por Vmc. preparado, pois soffrendo eu, ha mais de 2 annos de dôres por todo corpo, e com especialidade no peito, assim como de uma ulcera syphilitica na garganta, e tendo eu ja perdido a fé, aos medicamentos que consecutivamente me receitavam os medicos, quando fui aconselhado por um amigo para que fizesse uso do seu Elixir Depurativo, o que fiz uso de tres garrafas. Hoje, (graças a Deus) e ao seu remedio acho-me completamente restabelecido.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha manifestação, o que lhe aprouver por ser com subida estima e consideração.

De Vmc. amigo, venerador, criado muito obrigado.

Manoel Tavares da Costa Martins.

—N. 45—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Sendo accommettido ha 2 annos mais ou menos de uma inflammação na orelha esquerda que progredindo em demasia, causou-me serios receios; uzei a conselho de um amigo, do seu Elixir purificador do sangue; e de facto, uma só garrafa. foi quanto bastou para sentir-me perfeitamente bom; não obstante ainda repito uma outra garrafa, do qu alias não precisava; e a evidencia rapidez e pontualidade na cura, não se fez esperar.

Faça o uzo que lhe aprouver desta carta.

De V. S. attento e obrigado.

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

Pedro Alexandrino Machado

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa).

Ao publico e a policia

O abaixo assignado proprietario do Hotel Chinez, previne ao publico e a policia, que não deem agasalho a Manoel Fernandes, ex-criado do meu hotel, pois já o despedi de meu serviço por ter elle siviciado a uma criança de cinco annos que tenho debaixo de minha tutella. Portanto, convém, que se acautellem aquelles que precisam de serviços de outrem.

Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

Manoel Antonio da Silva.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Hippodromo do Campo Grande

Para os tres grandes e esplendidos bailes de mascaras que se hão de realisar nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo vindouro, acha-se aberta uma assignatura para os tres dias com passe de ida e volta no trem, pela bagatella de 4$; as pessoas que queiram assignar podem dirigir-se ao abaixo assignado ou nos lugares abaixo mencionados.

Rua do Rangel n. 58.
Rua Larga do Rosario n. 8.
Rua do Cabugá n. 2 D.
Praça da Independencia n. 20.
Duque de Caxias n. 39.
Encadernação de J. M. de Miranda.

Haverá trem de meia em meia hora ou mais se forem precisos, a conducção será facil e satisfatoria.

Há tambem um grande sortimento de roupas de todas as epochas e por todos os preços.

A assignatura fecha-se no dia 16 do corrente.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

Monhonça.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

1º ANDAR

Residencia na Torre

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12

1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do corrente mez.

O director,

Camerino Sobrinho.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**; podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º. ANDAR

EDITAES

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de bombeiros no exercicio de 1886 a 1887 (3º semestre) das freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que. findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,

José Francisco de Góes Cavalcante.

(Continuação)

Rua do Livramento n. 31. Antonio Luiz Ferreira da Luz	3$180
Largo da Penha n. 24. Antonio Soares Raposo	3$180
Visconde de Inhauma n. 14. Antonio Raimundo de Miranda	3$180
Dita n. 32. A. Fernandes	3$180
Dita n. 50. Antonio Maia & C.	3$180
Dita n. 33. Alfredo Martins & C.	3$180
Dita n. 49. Antonio Beuto de Campos	3$180
Dita n. 53. A. D. da Silva Campista	3$180
Pedro Affonso n. 28. Antonio José Lopes Braga	3$180
Nova da Praia n. 28 A. Almeida & Filhos	3$180
Marcilio dias n. 40. Antonio Joaquim Ribeiro	3$180
Dita n. 56. Antonio Gomes Correia de Miranda	3$180
Dita n. 29. Antonio José Duarte Braga	3$180
Dita n. 37. Antonio Sabino de Freitas	3$180
Dita n. 67. Antonio Gomes de Sá	3$180
Coronel Suassuna n. 5. Antonio Duarte de Figueiredo	3$180
Dita n. 27. Antonio Gonçalves da Silva Araujo	3$180
Palma n. 11. Alves Barbosa & C.	3$180
Duque de Caxias n. 75 Antonio Carneiro Rodrigues Campello	3$180
Largo de S. Pedro n. 6. Antonio Ferreira Ramos	3$180
Coronel Suassuna n. 17. Antonio Herminio de Senna	3$180
Imperador n. 35. Barros & C.	3$180
Primeiro de Março n. 25 Bedel & David	3$180
Duque de Caxias n. 29. Baptista & C.	3$180
Barão Victoria n. 50. Bernardo Augusto Soares Leite	3$180
Larga do Rosario n. 12. Burgos & Pilhos	3$180
Dita n. 34. Bartholomeu & C. Successores	3$180
Paulino Camara n. 2. Barbosa Ramos & C.	3$180
Marquez do Herval n. 2. Bellarmino Alves Arôcha	3$180
Dita n. 39. Barros & Britto	3$180
Imperador n. 79. Barão de Nazaret	3$180
Dita n. 45. Coelho & C.	3$180
Barão da Victoria n. 24. Coutinho Motta & C.	3$180
Dita n. 54. Carneiro Junior & Leite	5$000
Larga do Rosario n. 18. Cascão & C.	3$180
Dita n. 36. Carvalho Lopes & C.	3$180
Dita n. 46. Castro Monteiro & C.	3$180
João do Rego n. 22. Carneiro & C.	3$180
Visconde de Inhauma n. 18. Collaço & C.	3$180
Pedro Affonso n. 34. Carvalho Souza & C.	3$180
Dita n. 15. Costa & C.	3$180
1ª Travessa da Praia n. 9. Clementino de Oliveira Sementes	3$180
Largo do Paraizo n. 30. Custodio de Araujo	3$180
Cabugá n. 12. Domingos Gonçalves Gomes Penna	3$180
Primeiro de Março n. 17. Domingos José Antunes Guimarães	3$180
Barão da Victoria n. 16. Damião Lima & C.	3$180
Larga do Rosario n. 1. Dias & C.	3$180
Pedro Affonso n. 74. Domingos Rodrigues de Oliveira	3$180
Nova da Praia n. 32. Delmiro Gouveia	3$180
Cabugá n. 5. Eugenio Goetschel	3$180
Visconde de Inhauma n. 16. Epaminondas M. da Silva Gouveia	3$180
Marcilio Dias n. 65. Eugenio Samico	3$180
Imperador n. 7. A. Francisco de Paula Mafra	3$180
Dita n. 35. O mesmo	3$180
Dita n. 41. O mesmo	3$180
Primeiro de Março n. 4 A. Francisco Xavier Ferreira & C.	3$180

MUTILADO

Duque Caxias n. 66. Fioravante Duns	3$180
Dita n. 31. Francisco Damazio & C.	3$180
Larangeira n. 4. Francisco Barbosa & C.	3$180
Larga do Rosario n. 10. Francisco José Sampaio	3$180
Estreita do Rosario n. 11. Farias Salgado & C.	3$180
Larga do Rosario n. 28. Figueiredo & C.	3$180
Conselheiro Peretti n. 58 e 60. Francisco Marcolino de Albuquerque	3$180
Sravessa da rua Bella n. 8. Fradique & C.	3$180
Travessa da Matriz n. 4. Francisco Soares Quintas	3$180
Paz n. 2. Felippe Nery Guimarães	3$180
Visconde de Inahuma n. 56. Farias & C.	3$180
Pedro Affonso n. 43. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	3$180
Dita n. 47. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	3$180
Travessa do Arsenal de Guerra n. 3. Francisco Xavier dos Santos	3$180
Nova da Praia n. 30. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	3$180
Marcilio Dias n. 18. Francisco Gabriel das Chagas	3$180
Marquez do Herval n. 37. Dr. Francisco do Rego Baptista	3$180
Imperador n. 46. G. Laport & C.	3$180
Cabugá n. 7. Geraldo Gaudim	3$180
1º de Março n, 25 A. Guilherme Ferreira Ramos	3$180
Duque de Caxias n. 60 B. Guimarães Ferresra & C.	3$180
Barão da Victoria n. 26. Gaspar Antonio Soares Leite	3$180
Estreita do Rosario n. 29. Gomes & C.	3$180
1º de Março n. 7. Hermina Costa & C.	3$180
Barão da Victoria n. 12. A mesma	3$180
Caes 22 de Novembro n. D. Innocencio Alves	3$180
Trincheiras n. 43. Ignacio Francisco dos Santos & C.	3$180
Estreita do Rosario n. 29. Ismael de Oliveira Guimarães	3$180
João do Rego n. 36. Ignacio Xavier	3$180
Pedro Affonso u. 55. Ignacio José Ferreira	3$180
Imperador n. 32. Julio Fuerstenberg	3$180
Dita n. 61. José Pio Cesar	3$180
Dita n. 77. Jeronymo Ferreira Pinto	3$180
Caes 22 de Novembro n. 36. Jeronymo Gomes da Fonseca	3$180
Dita n. 32. José Antonio dos Santos Carneiro	3$180
Dita n. A. Joaquim Ramos & C.	3$180
Praça da Independencia n. 26. José de Barros Falcão de Lacerda	3$180
Dita ns. 31 a 35. José Antonio P. & Irmão	5$000
Cabugá n. 2 D. João R. de Albuquerque	3$180
Dita n. 16. Joaquim Pires da Silva	3$180
Dita n. 1 B. João de Araujo Cesar Sobrinho	3$180
1º de Maaço n. 6. Joseph Krause & C.	5$000
Duque de Caxias n. 51. Julio de Azevedo & C.	3$180
Dita n. 85. José Cardoso dos Santos	3$180
Dita n. 87. João Ferreira & C.	3$180
Barão da Victoria n. 40. João J, da Costa Leite	3$180
Dita n. 5. João Baptista Telles	3$180
Dita n. 25. José de Souza Aguiar	3$180
Dita n. 43. João Sabino Ludgero Pinho	3$180
Dita n. 61. José Antonio de Souza	3$180
Trincheiras n. 3. José Antonio da Motta Guimarães	3$180
Travessa do Queimado n. José Vasques & Irmão	3$180
Larga do Resario n. 20. Joaquim Co nrado de Aguiar	3$180
Dita n. 24. José Joaquim Gonçalves de Barros & C.	3$180
Dita n. 28. José Tavares Correia	3$180
Dita n. 42. Jordão Antonio Pereira	3$180
Estreita do Rosario n. 10. Joaquim Mamede do Nascimento	3$180
Dita n. 36. José Ramos de Oliveira Junior	3$180
S. Francisco n. 28. José Augusto F. Correia Cesar	3$180
João do Rego ns. 10 e 12. João Mayer	3$180
Dita n. 34. João Casimiro da Silva Gouveia	3$180
Dita n. 1. José Emilio Ferreira Lima	3$180
Conselheiro Peretti ns. 41 a 45. José Duarte Pereira	3$180
Matias de Atbuquerque n. 24. J. Sabino R. Fings	3$180
Dita n. 3. Joaquim da Silva Ferreira	3$180
Travessa das Flores n. 2. João Luiz Bernatdo Pessoa	3$186
Livramento n. 34. João Rodrigues de Moura & C.	3$180
Dita n. 7. José de Araujo & C.	3$180
Dita n. 15. José Alftedo de Carvalho Junior.	3$180

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, á rua de Santa Rita n. 54, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a João Francisco de Souza Xavier.

Casa terrea, á rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor separado, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, 6 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 25 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 2:000$000, pertencente a Anna Joaquina da Silva.

Bôa-Vista

Seis casas de taboas, dentro do terreno á rua Sete de Setembro n. 19 A, e do Hospicio n. 50 A, cobertas de zinco, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 80 centimetros de frente e 4 metros e 20 centimetros cada uma, avaliadas 5 em 50$000, e a coberta de telhas, com 5 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 20$000, as quaes pertencem a Isabel Maria de Vasconcellos.

Casa terra á estrada de João de Barros n. 6, em terreno proprio, murado na frente, portão de ferro e sotão, com 3 janellas de frente e portão nos oitões, 2 salas, 1 saleta, 4 quartos cosinha fóra, dispensa, estribaria, 2 quartos, banheiro, casa de farinha. O sotão com varanda, 1 salão, 3 quartos, 6 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo avaliada em 4:000$000, pertencente a Francisco das Chagas Ramos.

Casa terrea, á rua Coronel Lamenha n. 50, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a Emiliana Josephina da Cunha.

Casa a estrada velha de Santo Amaro n. 12 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, qnintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$, pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

Um terreno a estrada de João de Barros, com 75 metros de frente e 160 metros de fundo, com arvores de fructo, todo cercado, no qual fôra edificada a casa n. 7, avaliado em 1:032$, pertencente a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Graça

Casa á travessa do Feitoza n. 5, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, com terreno cercado e arborizado, 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 200$, pertencente a Honorio José Ferreira.

Casa á travessa do Feitoza n. 19, com 4 janellas de frente e 1 porta, janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sitio arborizado, cercado, com portão de madeira. 13 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Francisco Furtado de Mendonça.

Apipucos

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 500$ pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

Prazo de cinco dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 19 do corrente mez serão vendidos em praça á porta da guardamoria desta alfandega, um bote usado e uma peça de lona de linho, pesando liquido 28 kilos. apprehendidos na noite de 9 do mez de Janeiro ultimo, cujo dono não appareceu a reclamar contra a mesma apprehensão.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889 —O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 15 do corrente mez paga se aos professores de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 14 de Fevereiro de 1889.—O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2· dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Beltar.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes faz publico que finda-se no dia 28 do corrente mez o prazo para o pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões relativo ao 1· semestre do exercicio corrente de 1889, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 13 de Fevereiro de 1889.

Alexandre le S. Pereira do Carmo.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão carnavalesco em 2 de Março

Convida-se aos senhores socios para apresentarem suas notas para convites. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

N. B Não se admitte aggregados.

Recife, 5 de Fevereiro de 1889.

O 1· secretario,
Guilherme Pinto Meirelles.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate. Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa. Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio. Dias ardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte Prata, Serigado, Copares Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos: Palma. Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, prefirirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspetor geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto edeve conter a declaração da filiação, idade estado e proffissão anterior do requerente a escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

THEATRO

SANTA ISABEL

Domingo. 17 de Fevereiro

Festa artistica do actor

LYRA

ENCHENTE REAL

Logo que a orchestra tenha exhibido uma das melhores peças do seu repertorio, subirá á scena o muito desejado, apparatoso e sempre applaudido drama em 3 actos e 4 quadros de costumes militares, original portuguez

29

HONRA E GLORIA

Tomam parte diversos artistas e alguns amadores, por obsequio ao beneficiado.

No ultimo quadro estará postada em scena a brigada, com as respectivas bandas de musica, que tem de assistir á execução do soldado 29; terminando o espectaculo com

O

HYMNO DE D. PEDRO V.

O beneficiado não tem poupado esforços, afim de apresentar uma festa digna aos seus convidados e admiradores.

O pequeno numero de bilhetes que existe acham-se em mão do beneficiado, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Trem para Caxangá e bonds para a Passagem.

A's 8 e 1/4 horas

COMMERCIO

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 5/8, apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular constou mui pequenas transacções a 27 13/16, pedindo os saccadores 27 3/4.

O mercado continúa firme.

No Rio foram effectuadas algumas transacções em papel particular e 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	......	347	......	347	......	347
Hamburgo	427	434	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	196	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	200	......	200
Açores	......	......	......	203	......	......
Madeira	......	......	......	200	......	......
New-York	......	1$800	......	1$800	......	1$800

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1889.

O movimento limitou-se a poucas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$, do banco

O presidente,
Candido .. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 6$200, nominal.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11 subio a 1.014.818 kilos, sendo 919.851 para o exterior e 94.967 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 9.755 saccas, sendo por:

Barcaças	824	Saccas
Vapores	162	«
Animaes	2.344	«
Via-ferrea de Caruarú	688	«
Via-ferrea de S. Francisco	817	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.920	«
Somma	9.755	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$800 a 3$500
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	3$400
« 2ª	2$800
« 3ª	1$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

Usina Pinto:

Branco 1ª	3$400
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 4.396.535 1/2 kilos, sendo... 2.055.969 para o exterior e 2.340.566 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 77.003 saccas, sendo por:

Barcaças	30.141	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	4.156	«
Via-ferrea de Caruarú	5.270	«
Via-ferrea de S. Francisco	30.618	«
Via-ferrea do Limoeiro	6.818	«
Somma	77.003	Saccos

Couros

Ultimas vendas, 380 réis.

Aguardente

Vendeu se na razão de 90$000 por pipa de 480 litros

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 10 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca americana *Olive*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*. bacalhão.
Lugar inglez *Viola*, bacalhão.
Lugar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lugar norueguense *Varuna*, farello.
Lugar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lugar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor inglez *Estred Gibraltar*, entrado de Cardiff em 13 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 2,299 toneladas a Livramento & C.

Escuna norueguense *Gefion*, entrada de Pelotas em igual data e consignada a Joaquim da Silva Carneiro, manifestou:

Graxa 103 pipas.
Sebo 583 barricas.
Xarque 225 fardos ao consignatario.

Exportação

RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Fortuense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de caroços de algodão; J. Fernandes 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Wexford*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Nagrebia*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Companhia Sugar Factores 560 saccos com 52,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 2,331 couros verdes com 49,035 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 149 couros salgados com 1,788 kilos.

Para o interior

— Na barca sueca *Axel*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Para*, carregaram:

Para Bahia, P. Carneiro & C. 1.000 saccos com farinha de mandioca; S. P. da Cunha Ferné 3 barris com 240 kilos de doce.

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,950 saccos com 146,250 kilos de assucar branco e 850 ditos com 63,750 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 200 saccas com 12,008 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 850 saccas com 29,728 kilos de algodão, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 1,064 saccos com 64,260 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. F. Martins 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; A. A. Hollanda Costa 40 duzias de frascos com elexir cabeça de negro.

— Na barcaça *Aurora*. carregaram:

Para Macáo, A. M. da Silva 6 barris com 360 litros de mel.

Para Mossoró, Maia & Rezende 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Anna Elisabeth*, carregaram:

Para Ceará, Maia & Rezende 247 saccos com farinha de mandioca e 63 ditos com feijão.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 13	403:404$009	
Idem de 14	40:248$078	
		443:652$087

Renda provincial:

Do dia 1 a 13	63:336$180	
Idem de 14	6:888$139	
		70:224$319
Somma total		513:876$406

Segunda secção da Alfandega, 14 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 13	22:301$352	
Idem de 14	2:289$702	
		24:591$054

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	7:482$086	
Idem de 14	270$414	
		7:752$500

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	9:219$184	
Idem de 14	1:074$313	
		10:293$497

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

25 bois pesando 3,978 kilos.	
415 kilos de peixe a 20 réis	8$300
51 cargas de farinha a 200 réis	10$200
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
10 taboleiros a 200 réis	2$000
15 suinos a 200 réis	3$000
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200

Foram occupados:

26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
37 talhos a 2$	74$000
	195$500
Rendimentos dos dias 1 a 12 do corrente	2:446$280
Foi arrecadado liquido até hoje	2:641$780

Preços de dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$20J idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 54 rezes.

Sendo: 19 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 35 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pará*	15
Europa	*Neva*	16
Sul	*Arlindo*	16
Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Ville de Bahia*	18
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Bahia—2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 826 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 56, carga fio telegraphico.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Wesford*, commandante J. J. Ormiston, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Lany, carga varios generos.

New-York Barca americana *Olice Thourlow*, capitão F. F. Corbett, carga assucar.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Leith—Vapor belga *Dys*, commandante James Falk, carga assucar.

MUTILADO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 17 de Fevereiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Congo.....	4	Castanho....	Pern......	53	Encarnado e branco..	A. C.
2	Cognac.....	6	Russo.......	»	55	Grenat e ouro.......	Bostock.
3	Pitt.......	5	Zaino.......	»	55	Branco...........	S. T.
4	Bertiando...	4	Russo pedrez	«	53	Enc. azul e branco...	I. J.
5	Ecla.......	4	Pedrez.....	»	53	Grenat e ouro.....	G.
6	Ormond.....	5	Alazão......	»	55	Branco e azul.......	M. P S.
7	Fidalgo ex-Caboco..	4	Rodado.....	»	53	»	Coudelaria Capibaribe
8	Guerreiro...	5	Alazão caxito	»	55	Grenat............	M. M.
9	Bonaparte ex-Vagabundo	5	Rodado...	»	55	Branco e encarnado.	R. G L.
10	Almirante..	6	Alazão......	»	55	Encarnado e branco..	Coud. Integridade.
11	Good morning......	5	Rodado.....	«	55	Azul e grenat........	Coud. Integridade
12	Orange	4	Castanho....	»	53	Preto enc. e ouro.....	G. A.
13	Bolaxinha...	3	Russo.......	»	50	Branco e azul.......	M. G. M.
14	Valete ex-Ratão	5	Castanho....	«	55	Encarnado e azul....	B. D. C. P.
15	Mercurio.....	4	Russo pedrez	»	53	Branco e encarnado..	L. P.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alfa.......	6	Alazão.....	S. Paulo..	54	Branco e encarnado...	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Cometa.....	5	»	»	55		Coud. Luso Brasileira.
3	Galathéa....	6	Rosilha.....	R. G. do Sul	54		Coudelaria Alliança.
4	Aymoré.....	5	Castanho....	S. Paulo.	53	Verde e amarello.....	A. M.
5	Recife......	5	»	Rio de Jan.	55	Encarnado e preto...	S. P.
6	Favorita....	6	Zaino......	S. Paulo...	54	Ouro e grenat.......	Maia & Chrysostomo.

3º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** 1,609 metros—Animaes de qualquer paiz Premios; 500$, ao 1º, 125$ ao 2º 50$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo......	4	Alazão......	R. da Prata	54	Branco e ouro......	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Castiglione..	5	Zaino.......	França...	57	Grenat ouro e rosa...	Coudelaria Cruseiro.
3	Salvatus....		Alazão......	»	57	»	»
4	Price.......	3	Zaino.......	Inglaterra.	51		A. M.
5	Ernani......	5	»	»	57	Rosa e preto.......	P. C.
6	Africana.....	5	»	R. da Prata	55	Grenat e ouro......	Coudelaria Riachuelo.
7	Coupon.....	5	Alazão......	França....	57	Branco e encarnado...	D. Moreira da Silva.

4º. Pareo—**Provincia de Pernambuco** — 1,200 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou em maior distancia no Derby. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cognac.....	6	Russo......	Pern......	54	Grenat e ouro......	Bostock.
2	Good-morning.....	5	Rodado.....	»	54	Azul e grenat......	Coud. Integridade.
3	Carangueijo.	4	Baio.......	»	54	Verde e branco......	A. O.
4	Pirraça......	5	Castanho..	»	54	Azul e ouro........	F. L.
5	Siridó......	5	»	»	54	Branco e azul......	Coudelaria Piranga.
6	Etna.......	5	»	»	54	Grenat e ouro......	F. & Oliveira.
7	Cublain.....	4	Alazão.....	»	51	Branco............	I. G.
8	Florete......	5	Castanho....	»	54	Encarnado e branco..	C. D. M.

5º. Pareo—**Hippodromo do Campo Grande** — 1,400 metros— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado...	4	Castanho...	Rio de Jan.	54	Encarnado e preto....	Coudelaria Paysandú.
2	Ruy-Blas....	7	Alazão.....	S. Paulo..	54	Rosa e preto........	Arthur Silva.
3	Douro......	7	»	Rio de Jan.	54	Verde e amarello......	F. P.
4	Cometa.....	5	»	S. Paulo..	54		C. Luzo-Brazileira.
5	Figaro......	5	Chita.......	R-G-do Sul	54	Encarnado e branco.	S. S. Bastos.

6º. Pareo—**Concordia**—1.400 metros— Eguas até puro sangue. Premios: 400$ á 1ª, 100$ á 2ª e 40$ á 3ª.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Olga........	4	Castanha....	S. Paulo...	51	Branco e encarnado..	Coud. 2 de Fevereiro
2	Minerva	4	Douradilha..	»	51	Grenat rosa e branco.	Coudelaria Cruzeiro.
3	Aspasia.....	3	Alazã......	Inglaterra.	54		Guimarães & C.
4	Cynira......	3	»	»	54	Preto enc. e branco...	P. J.
5	Africana.....	5	Zaina.......	R. da Prata	60	Grenat e ouro......	Coudelaria Riachuelo.
6	Gallia.......	5	Alazã.......	Inglaterra.	60	Ouro e branco.......	Coudelaria Emulação.
7	Vanda.......	5	Zaina......	R. da Prata	60	Verde e amarello.....	A. T.
8	Mascote.....	4	Preta........	»	57	Encarnado e preto.	Coudelaria Paysandú.

7º. Pareo—**Prosperidade**—850 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte ex Vagabundo	5	Rodado......	Pern.....	55	Encarnado e branco..	R. G. L.
2	Almirante...	6	Alazão.....	»	55	» »	Coud Integridade.
3	Siridó.......	5	Castanho....	»	55	Branco e azul.......	Coudelaria Piranga.
4	Lindness....	3	Baio........	»	53	Azul e branco......	Coudelaria Vencedora.
5	Lucifer......	5	Rodado.....	»	55	Branco e encarnado..	A. U.
6	Orange	4	Castanho...	»	53	Preto e encarnado....	G. A.
7	Dublin......	4	Rodado	»	53	Azul enc. e branco...	Henrique Gibson.
8	Mylord......	6	Baio........	»	55	Azul e ouro........	A. F. R. Leal.
9	Etna........	5	Castanho...	»	55	Grenat e ouro.......	F. & Oliveira.
10	General.....	5	Rosilho	»	55	Encarnado e preto..	J. D. C. B.
11	Vida Alegre-ex-Lezeira.	5	Russo.......	»	55	Azul e branco.......	Coudelaria Imperial.
12	Florete	5	Castanho...	»	55	Encarnado e branco.	C. D. M.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 de Fevereiro ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo.	11	horas e	30	minutos
2.º pareo	12	» e	20	»
3.º pareo.	1	» e	10	»
4.º pareo.	2	»		
5.º pareo.	2	» e	50	»
6.º pareo.	3	» e	40	»
7.º pareo.	4	» e	30	»

O Gerente,
Henrique Schutel.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 de proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.
José João de Amorim,
Secretario.

Irmandade ao Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com a segunda parte do art. 38 do nosso compromisso, rogo o comparecimento de todos os irmãos, ex-juizes e bemfeitores, em o nosso consistorio, pelas 6 1/2 horas da tarde de quinta-feira 14 do corrente, afim de tratar-se de diversos assumptos de dita importancia. Consistorio, 12 de Fevereiro de 1889.

O procurador geral,
José Ignacio Avilla.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomês Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Precopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dita 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
		8$700	

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 13.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar domingo 24 de Fevereiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo, Prado e Derby. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—900 metros. Animaes da provincia. que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000, e terceiro 25$000.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 600$000, segundo 150$000 e terceiro 60$000.

4.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: primeiro 400$000, segundo 100$000, e terceiro 40$000.

5.º pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.700 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

6. pareo—PROGRESSO—1-400 metros. Eguas até puro sangue. PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

7.º pareo—VELOCIDADE—800 metros. Pequiras da provincia com 1 metro e 30 no maximo. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O 6.º pareo não se realisará sem que se inscrevam 5 animaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

Grande festa

Domingo, 17 do corrente
No largo do Carmo em Olinda
Um dia cheio!

Musica
Divertimentos populares
Fogos de artificio.

Fogo de artificio especialmente preparado pelo eximio pyrothechnico LEONCIO, vantajosamente conhecido pelos grandes fogos astronomico e mythologico.

Audição gratuita
Visão gratuita.

Domingo 17 do corrente
NO LARGO DO CARMO EM OLINDA
O programma será publicado amanhã.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga....... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias.......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas........	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

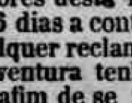
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Bahia
Commandante Roux



E'esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

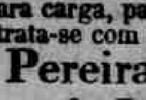
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

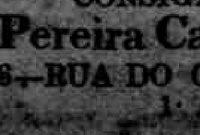
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar.

MARITIMOS

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Arlindo

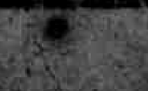


E' esperado dos portos do sul, no dia 16 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar.

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks



Espera-se da Europa até o dia 16 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças e vidros
Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1.º andar á rua da Penha n. 25

O agente Pestana autorisado pela Illm. Sra. D. Leodovina da Silva Campello fará leilão dos moveis abaixo declarados:

Uma mobilia da excellente madeira (oiticica,) composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 com braços, 2 com balanços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho dourado grande, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 4 lanternas, 1 relogio de cima de mesa, 1 cama de amarello, meia commoda de dito, 1 marquezão estreito, 1 cama para menino, 1 berço, 1 bidet, 1 cadeira com balanço, 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 cadeiras de abrir, 1 candieiro a gaz e um registro, 1 aparelho de almoço, um dito de jantar, 12 copos, 12 calices, garrafas, talheres, compoteiras e outros muitos objectos que estão presente a vista dos Srs. compradores.

Agente Stepple
LEILÃO

De um importante terreno para um bom predio
Sexta-feira 15 de Fevereiro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple competentemente autorisado, levará a leilão um importante terreno com frente para a rua 7 de Setembro, freguezia da Boa-Vista, com portão de ferro na frente, com 14 metros e 20 centimetros, e de comprimento até onde chega o muro do quintal da casa n. 50 da rua do Hospicio, tendo 40 metros e 60 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o terreno, e alguma informação o mesmo agente dará.

Leilão

De moveis, louças, 1 piano de Pleyel, 1 bonita mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consol os com pedra, 1 sofá e jardineira, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho, jarros, 1 guarda vestidos de amarello, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 bidet com pedra, 1 machina de costura, 1 relogio de parede, candieiros, quadros e passarinhos, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador, 12 cadeiras de junco, 1 cama para criança, 1 banquinha, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, colheres e muitos outros moveis que serão vendidos.

Ao correr do martello
Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Na casa de Azulejo n. 48 da rua do Padre Floriano

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade dos moveis e mais objectos existentes em dita casa á rua do Padre Floriano n. 48.

Leilão

De diversas duzias de pelles de bezerro mixto, choix e carneiras, grosas de brinco, pentes para caspa, espelhos pequenos, tezouras finas, escovas para cavallo, resma de papel pautado, collerinhos, toalhas para rosto, despertadores, moveis, louça, vidros, jarros para flores, espelhos, fazendas e diversas qualidades de bebidas.

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

de uma terça parte da casa e sitio n. 6 do 3º becco do Pombal
Sabbado 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52
Em continuação
e ás 11 horas
De differentes objectos na porta d'Alfandega

Agente Silveira
Segundo leilão

Da casa terrea á rua dos Pescadores n. 24, em terreno foreiro
Sabbado 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante de Manoel José Monteiro da Franca, levará a leilão a referida casa.

Grande leilão

De importantes moveis austriacos e dourados, piano, finos crystaes, porcelanas, electroplate, forros de tapetes, alcatifas e esteiras, plantas, trem de cozinha e ferramentas para jardim.

Terça-feira, 19 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
No 1º e 2º andares do sobrado sito ao largo da Santa Cruz n...

Constando:

De 1 rica mobilia austriaca, com 12 cadeiras de guarnição, 6 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 importante piano, novo de Pleyer, cadeiras para dito, capa para dito, estante para musica, etageres com jarros, 8 jarros-grandes, jardineiras com jarros e flores artificiaes, mesa para centro de sala, almofadas para sofá, tapetes para forro de sala, 1 rica mobilia dourada, importantes guarda louça e aparador com espelhos e pedra, aparadores com pedra, mesa elastica, cadeiras austriacas de espaldar, ditas de ditas com meio braços, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, dito de electro-plate para almoço, importante faqueiro de electro-plate e marfim completo, para 36 talheres, copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de finos crystaes, trens de cosinha, plantas e muitos outros objectos que serão descriptos em catalogos.

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos ricos moveis que ornam a sua residencia sita ao largo da Santa Cruz n...

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se-se de um moço habil, com pratica de mercearia, que dê fiador á sua conducta, para casa commercial a retalho nesta cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Assembléa armazem n. 15.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais algum serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 82.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia, preferindo-se de idade e bons costumes: a tratar na rua da Mangueira n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga), casa de azulejo.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de Santo Amaro n. 14.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo commercial que deixou de ser interessado no seu estabelecimento de molhados que gyrava sob a firma de Gonçalves Dias & Motta, sito á rua Marquez do Herval n. 29, o Sr. Fortunato Pinto da Motta, o qual não tem gerencia alguma desde 28 de Janeiro proximo passado; quem se julgar credor da dita firma apresente suas contas á rua Coronel Suassuna n. 15. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

José Gonçalves Dias,

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

Aluga-se

o sobrado na rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Acções entre irmãos

De brilhante, mobilia, guarda-vestido, guarda louça e mesa elastica, corre impreterivelmente com a ultima loteria de 60:000$000 do Grão-Pará, que se extrahir este mez, conforme se lê nas mesmas acções; outrosim, pede-se aos cavalleiros que se dignaram acceitar as o obsequio de mandar satisfazel as.

Rec. * * *

Ao commercio

José de Almeida & C. fazem sciente ao publico que nesta data tem comprado o estabelecimento de molhados á rua Conde da Boa-Vista n. 79, livre e desembaraçado, aos Srs. Joaquim Ferreira & C. Recife, 4 de Fevereiro de 1889.

José de Almeida & C.

Attenção

Do engenho S. Bento freguezia da Luz comarca de Páo d'Alho furtaram no dia 16 de Janeiro um cavallo rusgo com uma rotura na barriga e em cima da anca o nome S. Bento. Paga-se bem a quem o levar ao referido engenho e todos os animaes que tiverem este nome de engenho na anca podem tomar que o dono nem vende nem troca.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$20[illegible]

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar na rua Pedro Affonso numero 58.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se a casa da rua General Seára, antiga do Jasmim n. 42: a tratar no escriptorio do *Diario*.

Nova Hamburgo
Bailes á Phantazia

Pelo Carnaval

Approximando-se a epocha do carnaval a Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bem montado estabelecimento industrial custuma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a — Nova Hamburgo — no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro espansivo e sociavel da nobre população desta *veneza*.

Mascaras novas

(Muito barato)

Acaba de chegar um grande sortimento de mascaras de papelão, arame, seda e caricatas: á venda na loja de musicas do Azevedo, rua Nova numero 13.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 29, o qual gyrava sob a firma social de Gonçalves Dias & Motta, ficando de posse do activo e obrigado pelo passivo o ex-socio José Gonçalves Dias; assim como quem se julgar credor da mesma firma, apresente suas contas á rua Coronel Suassuna n. 15, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Fortunato Pinto da Motta.
José Gonçalves Dias.

A's almas caridosas

Rita Ferreira do Espirito Santo, viuva, moradora na travessa da Piedade n. 6, em Santo Amaro, achando-se na mais extrema miseria e tendo em sua companhia uma afilhada aleijada, vem pedir á caridade publica que a soccorra, afim de matar a fome.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Pão centeio

Mille & Bisel avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão: rua larga do Rosario n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 17.

AVISO

Amorim Irmãos & C., scientificam ao corpo commercial, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 26.

FABRICA
DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para boticas etc. etc.

Preços sem competencia

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A ultima palavra

Da medicina para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & C.ª, Ph.cos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as cambras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza de sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C.ª desenvolvem rapidamente as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros accessos de febre, supprimem o suor das [illegible]

EM PARIS, 8, RUA [illegible]

Attenção

Precisa-se alugar um sitio que tenha commodos para ter vaccas de leite, baixa de capim, e que seja collocado nas proximidades das linhas de ferro e bonds; a tratar na rua da Aurora n. 81, 2° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta; na rua do Motocolombó n. 65, Afogados.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua de Bemfica n. 7, Passagem.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Peitoral de Cambará

Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada — CAMBARA' — que vegeta na serra desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares. O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*
(Pelotas).

Cura e é de bom paladar

Não ha remedio que reuna mais vantagens para os doentes do peito, do que o Peitoral de Cambará: cura e é de bom paladar.

Pergunta

Qual o remedio mais efficaz e aconselhado para a tosse? O Peitoral de Cambará que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deve ler-se

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2° districto de Pelotas (Rio-Grande do Sul), attesta que soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado, em poucos dias, com o popular medicamento Peitoral de Cambará, preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares desta cidade.

Joaquim Thomaz Affonso.

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar.

✝

Francisca Candida dos Santos

Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, Candida Maria dos Prazeres, Justino Manoel dos Santos, José Francisco da Camara Santiago, Philadelpha Philomena da Camara Santiago e Maria Francisca da Camara Carneiro, penhoradissimos agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, mãi e irmã, Francisca Candida dos Santos; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de Afogados, no sabbado 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

Joanna Barbosa de Araujo

4.° ANNIVERSARIO

José Pereira de Araujo, seus filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo descanso eterno d'alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra mandam rezar no dia 18 do corrente ás 7 horas da manhã, nas igrejas matrizes da Bôa-Vista e Santo Antonio d'esta capital e nas capellas dos engenhos Visgueiro e Amaragy, ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

✝

Tenente Pedro Rygaard

A directoria do Instituto Litterario Olindense por si e por todos os associados manda celebrar uma missa, sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Fim em Olinda, pela alma do inditoso tenente Pedro Rygaard, 1° secretario da socieddde; para assistir a este acto de religião e caridade convida á familia e aos amigos do mesmo finado.

✝

Carolina do Carmo Braga

Victor Mathias Braga e Balthazar Marques Salles, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada e extremosa irmã e tia, D. Carolina do Carmo Braga, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia que recebeu a infausta noticia, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

✝

Amelia de Azevedo Neves

2.° anniversario

Antonio da Silva Neves e seus filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo eterno repouso d'alma de sua carissima esposa e mãi, 2° anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Francisca Candida dos Santos

Antonio Jesuino Marques, Justino Manoel dos Santos, Francisca Thereza dos Santos Araujo, Manoel dos Santos Araujo, sob a dolorosa impressão do passamento de sua sobrinha mãi e cunhada, Francisca Candida dos Santos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar pela sua alma na matriz de Afogados, no dia 16 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se cal nova de Lisboa; na rua Pedro Affonso ns. 39 e 41.

Vende-se uma taverna bem afreguezada no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

— Vende-se barato um terreno em Agua Fria, com 90 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Paulo; a tratar na travessa da Casa Forte n. 10, taverna.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua do Encantamento n. 11 propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Assucar refinado

Os refinadores desta cidade avisam ao publico que do dia 15 do corrente em diante os assucares refinados serão vendidos pelos preços seguintes:

Primeira	4$000
Segunda	3$500
Terceira	3$000

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Pariz, contêm essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blennorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — Exigir a firma.

Vende-se em toda parte das pharmacias.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado — AO TORRADOR — vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 rs.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.

Mariposa branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.

Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.

Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.

Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$20[illegible] a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Manda-se fazer roupa por medida e dá se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, *spleen* ou hypocondria, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do Dr Clertan

(Ether therebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.

« *O Ether therebinthinado tem a indiscutavel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas* » (Trousseau).

« *Este antigo remedio de Durande, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem comprido sua promessa, posso affirmal-o* » (Professor Bouchard).

Doses : As perolas de Durande do Dr Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.

Fabr. : Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.

Peitoral de Cambará

DE

JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES

De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente a tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.

23 Rua Marquez de Olinda 23

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA

P. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

A VERDADEIRA

AGUA DE BOTOT

E' o unico Dentifricio approvado

PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O melhor calmante contra as Dores de Dentes

Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.

229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiras.

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?

NÃO PERCAES TEMPO!

TOMAI O PEITORAL DE CAMBARÁ

que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alterações da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinoi que a marca da fabrica e a firma do autor J. Alvares de S. Soares — se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atrás.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* Dr Blaud *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 — Rua do Brum — N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema [illegible]

Encarregam-se de [illegible] e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio.	Granulo activo dos Ferruginosos
Contra a Prisão de Ventre habitual.	Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.ª

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C., tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

LOJA DAS ESTRELLAS

58 Rua Duque de Caxias-58

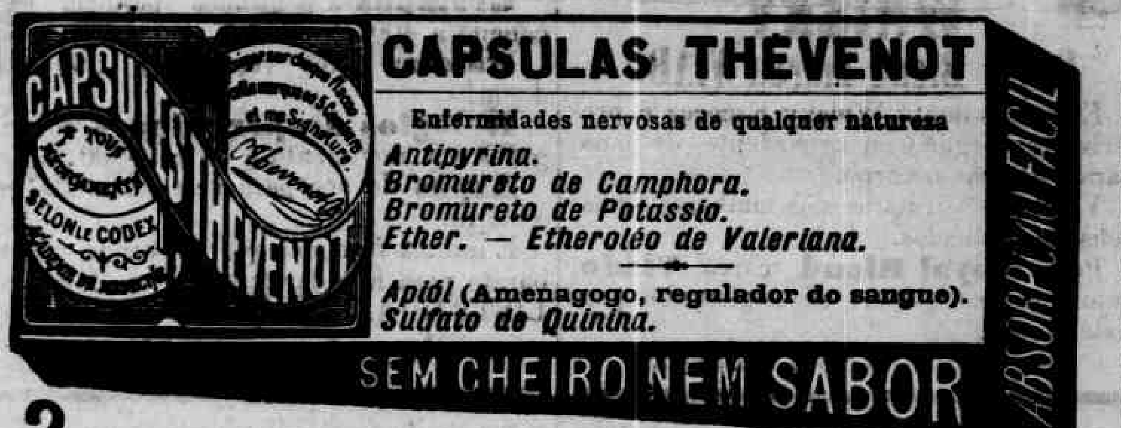
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210



2

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

XAROPE PHENICO DE VIAL

Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade.

Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Rouquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pessoas obrigadas a fallar muito.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palhá a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & C.ia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C.a**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET**
Exigir em cada extremidade do frasco um sêllo impresso em QUATRO CÔRES.

PILULES DU DOCTEUR VALLET — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. PARIS

19, rue Jacob, Paris

Venda ... maior parte ... pharmacias

... do Dr PAPILLAUD

... ferruginoso ... medicos com exito ha mais de ...

... Nevralgias, Affecções da Pelle.

... ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

... FRAN.co M. da SILVA ...

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA 48

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia egeometria.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo ... as Pilulas do Dr. Ayer, tem dado ... com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram sua popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimillativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

... indigestão e impedimento, e evitam muitas ... fatais, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

... as doenças do Estomago, Figado e Rins, ... são as Enfermidades da Pelle, ... Peso no Estomago, Nausea, Males da Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa ... Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, ... Hydropicas, etc.—nada as allivia ... segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade ... Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Palma n. 29, com grande quintal arborisado, com agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa de seu patrão, e dê fiador á sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia a tratar na rua do Livramento n. 23, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama para o Pará

Precisa se de uma excellente cosinheira que queira ir para o Pará; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Amas

Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares ... cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, ... Geographia, ... trabalhos de agulha, etc.; a tratar ... casa ... Regulador da Marinha rua larga do Rosario ... 9.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes: **Mal de Garganta, Tosse e Tisica**

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

Cavallo roubado

(Escada)

Foi hontem roubado da estribaria do Sr. Apolonio Tobias Vieira de Souza, um cavallo rodado, grande e gordo, bom andador de baixo, meio e esquipado, faltando-lhe dous dentes no queixo de baixo, de primeira muda.

Juntamente roubaram uma sella, ingleza, um par de estribos de nickel, freio e rabicho.

Pede-se a quem der noticias d'elle, que se dirija á rua Duque de Caxias n. 84, ou na cidade da Escada em casa do dono que será recompensado.

Professora

Na rua da Imperatriz n. 11, 1º andar, contrata-se uma professora para leccionar de duas até seis meninas, essencialmente em francez, musica e piano, n'um engenho muito perto de Santo Amaro de Jaboatão, tendo para isso uma boa casa separada e bem commoda correndo todas as mais despezas por sua conta e dando conhecimento de sua conducta; a quem convier ahi dirija-se para ajustar o preço.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

EXPOSITION UNIV.lle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ e SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Telephone n. 194.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume ...
Afamada
AGUA de COLONIA de ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Capsulas de Quinina de Pelletier

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **Febres intermittentes e paludosas**, a **Gota** e **Rheumatismo**, e os **Suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito en PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA LAROCHE

Premio de 16,600 fr. — Medalha de OURO

... LAROCHE, Pharmaceutico — PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porem o resultado de trabalhos ... as mais altas recompensas do Estado. ...

MUTILADO

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

CREME DE BISMUTHO

de GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos

(Colicas, Diarrhéa, Dysenteria)

Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em fórma de pasta e extremamente dividido. De mistura com agua ella forma um verdadeiro leite insipido, que com assucar, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as **cólicas**, as **diarrhéas**, a **dysenteria dos paizes quentes**, as **dores d'estomago**, as **gastrites**, **gastralgias** e **ulcerações do intestino**. Sua acção é maravilhosa para combater a **diarrhéa precursora do Cholera**.

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23--rua Marquez de Olinda -23

RECIFE

NENHUM

Peitoral adquiriu uma reputação mais merecida do que a da ***Pasta*** e do ***Xarope de Nafé de Delangrenier.***

Sua voga universal, funda-se:

1º Sobre sua **superioridade** e poderosa **efficacia** verificadas pelos Medicos de todos os hospitaes de Pariz e membros da Academia de medicina de França contra os **Defluxos**, **Bronchites**, ***Irritações*** do **Peito** e da **Garganta**.

2º Sua **composição**, cuja base é o fructo do ***Nafé da Arabia*** (Hibiscus esculentus de Linné), que relação alguma tem com os outros peitoraes.

3º Sobre as ***analyses*** dos Srs BARRUEL & COTTEREAU, chimicos da Faculdade de Pariz, que demonstrão não conter nem *Opio*, nem *Morphina*, nem *Codeina* pelo que podem ser dados as crianças com exito e segurança quando atacadas de **Tosse** ou **Tosse convulsa**.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a ***Pasta*** e o ***Xarope de Nafé*** a confiança dos medicos e do publico, titulos que nunca forão concedidos á peitoral algum antigo ou moderno.

DELANGRENIER, *53, rua Vivienne*, ***PARIS***
em todas as principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazeadas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivas a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$600 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

NOVIDADES

FAZENDAS PRATEADAS

PARA VESTIDOS PHANTASIADOS

Aos bailes do carnaval

Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude

VENDE A

Loja das Listras Azues

Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Dá-se amostras.

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertenees: a tratar no mesmo.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO II

O invento de Pedro

(Continuação do n. 36)

Não havia ainda oito dias que Jorge estava no auge da sua felicidade, quando uma manhã lhe foi entregue uma carta tarjada de preto e procedente do Auvergne.

O mancebo abriu-a com o coração apertado.

Ella continha as linhas seguintes:

« Senhor—Tenho a honra de communicar-lhe a morte da Sra. viuva Duclos, sua tia. Por um testamento olographo depositado em meu cartorio, ella o constitue herdeiro universal de seus bens. Rogo-lhe o favor de mandar-me as suas instrucções, tanto para os funeraes como a respeito da herança.

« Tenho a honra de subscrever-me seu dedicado e obediente criado—*Leonardo Varnac, tabellião em Saint-Flour.* »

Jorge telegraphou que punha-se a caminho, e partiu só, naquella mesma tarde.

Quando voltou, estava muito triste; a Sra. Duclos era irmã de sua avó, e quasi a sua unica parenta.

Mas, sob as lagrimas, entretanto muito sinceras, brilhava um raio de esperança.

Encontrara em casa da pobre velha uma fortuna tres ou quatro vezes mais consideravel do que julgava.

Ella passava por ter uns trinta mil francos, talvez quarenta mil, sem contar a casinha em que ella morava e o pequeno terreno que a rodeava.

E' que Marietta Duclos, casada com um commerciante que retirara-se com uns quarenta mil francos de capital, e que morrera algum tempo depois passara toda a sua vida recolhida na sua casinha e no seu trabalho.

A pequena propriedade produzia a lenha o trigo, o pouco vinho que gastava a viuva, e o grão necessario para a criação de que vivia; não gastava um soldo.

Além disso morrera-lhe um tio deixando-lhe vaccas, e ella explorou a industria dos queijos, trabalhando como uma criada, economisando aos vintens para deixar uma fortuna ao mancebo que ella adorava, e para a educação do qual, muito máo grado della, o pai Chaniers despendera tudo quanto tinha.

Cento e dez mil francos!... sim, ella havia deixado cento e dez mil francos, a pobre senhora!... Cento e dez mil francos, cada escudo de cinco francos dos quaes fôra posto de parte pensando na felicidade de Jorge!...

E Pedro, o homem de todas as delicadezas, pensou nisso; e disse-o muito alto, antes de lembrar-se que essa pequena fortuna permittia fazer dar á luz o seu invento, fornecer-lhes-hia, a Jorge e a elle, os meios de installar-se, de montar uma usina de attingir a uma elevada e honrosa situação.

Apezar do desinteresse da familia de Sauves, chegou finalmente a occasião de falar nessas cousas.

Que socio ideal não era aquelle Jorge, não sómente cunhado, mas amigo de Pedro, que conhecia o processo, approvava-o, exaltava-o até!...

Começou-se então por pedir privilegio para o invento, procurou-se uma installação conveniente, comquanto modesta, e antes mesmo de encontral-a fizeram-se as primeiras experiencias.

Um amigo da escola central, Dionysio Triguére, estabelecido em Grenelle, e que possuia uma usina em que fabricava apparelhos de distilação, emprestou um *atelier* com uma discreção e uma complacencia raras, e deu toda a força motriz necessaria.

Pedro vigiara em pessoa a confecção dos seus moldes, e quando os modelos ficaram promptos, quando foram limados, retocados, brunidos, soltaram-se infinitas exclamações de alegria.

Sahiram soberbos, sem um defeito, mais duros e mais resistentes do que as madeiras que representavam.

Tratou-se então de correr ás grandes casas do bairro de Santo Antonio e de saber se alguma d'ellas queria adoptar o producto.

Jorge, mais enthusiasta, mais expansivo, com a sua palavra brilhante e facil, encarregou-se da commissão.

Logo no primeiro dia alcançou o mais completo exito.

No meio de todas as animações, das boas palavras, das promessas de encommendas que conseguio de todos os lados, a casa Ulysses, Chelannon, uma das mais importantes da rua de Charonne, enthusiasmou-se de modo particular pelo producto, que maravilhou o dono do estabelecimento:

— A minha especialidade é o movel de *palissandre* bem acabado, disse-lhe elle. Se as suas fabricações assemelharem-se aos modelos, creio que terá de fabricar exclusivamente para nós.

Assim, pois, só restava estabelecerem-se, o que fizeram.

Depois de ter corrido tudo, procurado muito, Pedro descobrio no alto da rua de Belleville uma usina abandonada em consequencia de máos negocios e com todos os utensilhos necessarios.

Apresentava dous inconvenientes: a fabrica em si era demasiadamente grande e a casa de habitação demasiadamente pequena.

Mas as condições eram tão vantajosas, o jardim que rodeava a casa tão bonito com as suas grandes arvores e os seus canteiros de flôres, que Jorge não pôde resistir á tentação e alugou-a, apesar de tudo.

Demais, Pedro sempre dedicado, sempre cheio de abenegação, declarou que iria morar com sua mãi e Roberto em outra parte, ao ar livre, como exigia o estado de saúde da Sra. de Sauves, que carecia de cuidados, de calma e de descanso, e Suzana ficaria como o joven casal em Belleville.

Foi uma dor para a mãi e para a filha a sua separação sobretudo para Adelia o facto de deixar o Roberto, que ella adorava; mas os apaixonados são por natureza egoistas, e o amor de Jorge consolou-a.

Effectivamente, se elle ousasse gastar a herança inteira da tia para cercar o seu idolo de luxo, para enfeital-a, fazel-a a mais bella mulher do mundo; se Pedro não estivesse alli para impedil-o, elle faria loucuras.

Não vivia senão por ella e para ella, não a deixando, abandonando a Pedro, que não se queixava nunca, o pesado fardo da direcção da fabrica, o cuidado de velar sobre os operarios e de attender aos freguezes e ás visitas.

E quando Adelia desculpava-se, dizendo que abusavam muito d'elle, Pedro respondia com um bom sorriro:

— Vamos, meus filhos, sejam felizes; quando á mim, trabalho... O trabalho faz-me esquecer os pezares...

Se a Sra. de Sauves não tivesse morrido algum tempo depois da abertura da usina, na pequena casa em que Pedro morava com ella na rua da Torre, em Passy, a felicidade mais completa teria reinado, tanto em casa de Jorge Chaniers como na familia de Sauves.

Com effeito, graças á actividade de Pedro, á sua bôa administração á sua sensatez, os negocios prosperavam.

Havia, é verdade, algumas pequenas discussões entre os dous cunhados, por ter Jorge as mãos muito abertas quando tratava-se de Adelia e applicar muito repetidas sangrias na caixa da fabrica; mas no fundo elles adoravam-se e só tinham um coração, um fim, um interesse, que era commum.

CAPITULO III

Eugenio Gages

Quando Pedro de Sauves, depois de conversar com sua irmã, subio ao grande gabinete occupado por elle e Jorge Chaniers, e onde discutiam-se os negocios, decidiam-se os melhoramentos, tratava-se da adopção de modelos novos, Jorge estava recebendo dinheiro de um empregado do Banco.

O caixa, como devem recordar-se, tinha effectivamente partido, chamado subitamente por um telegramma para junto de sua mãi, que adoecera repentinamente.

N'um canto, ao pé da porta, um rapaz, de pé, trajando a blusa de operario, esperava.

Tinha cerca de vinte e seis ou vinte e sete annos: era um ponco mais alto e sobretudo mais magro do que Pedro de Sauves.

Os seus cabellos eram muito negros, a sua fronte vasta e intelligente, e o seu rosto fino e alongado, mais alongado ainda por uma barba aparada dos lados.

Só os olhos, e sobretudo o olhar, inspiravam uma certa desconfiança.

As pupilas cinzentas, muito grandes, muito bellas, um pouco á flôr da testa, fugiam, erravam, abaixavam-se, sempre vagamente inquietas.

— Bom dia, Eugenio, disse Pedro ao entrar; está ha muito tempo á minha espera?

O marido de Paulina Goges, porque era elle, cujas pupila cinzentas achavam-se fixas nos saccos de dinheiro que o empregado do Banco depunha sobre a secretaria de Jorge, estremeceu violentameete, como se um forte trovão e despertasse subitamente de pesado somno.

Mas recuperou rapidamente o sangue frio.

— Ha alguns minutos apenas, patrão, disse elle logo. O senhor mandou-me vir ás cinco horas trazer os novos modelos do Sr. Chalandon; e bem vê: são apenas cinco horas e seis minutos.

Designava, ao fallar assim, um grande relogio pendurado no meio da parede atrás da secretária dos dous cunhados.

— Bem, disse Pedro, onde estão os modelos?

O operario abaixou-se, e de uma pequena cesta tirou molduras, bordados, maçanetas, objecos muito finos, muito delicados.

Pedro examinou-os com a maior attenção.

— Muito bem, disse elle, estou muito satisfeito, e o Sr. Chalandon ha de ficar tambem, assim o espero.

— Este frontal de armario está particularmente bem feito. Os olhos mais pracos julgal-o-hiam esculpido na propria madeira.

Gages abaixou-se de novo.

Ao cabo de um segundo, levantou-se trazendo um objecto envolvido n'um pedaço de panno velho.

Desembrulhou-o.

Era um pedestal de lampeão, mas tão fino, tão maravilhosamente bem feito, que Pedro soltou uma exclamação de alegria.

— E' o nosso modelo d'outro dia, disse elle; mas não estava bom, e desta vez sahio perfeito. Foi você mesmo que o polio, não é verdade, Gages?

Eugenio sorrio.

Fiz cousa melhor ainda, disse elle, accrescentei uma cousa á sua invenção, Sr. Pedro.

— O que foi?

O empregado do banco havia-se retirado.

Jorge, com as sobrancelhas franzidas, escutava seu cunhado e o operario.

— E' simples, respondeu elle: elevei a temperatura, por meio dos jactos de gaz que se dirigem aos pratos da prensa, de 170 a 200 gráos. Eis ahi todo o meu segredo.

— Mas o molde, como resistio elle?

— Substitui o seu molde de metal malleavel por um molde de bronze, que um de meus amigos, muito habil, fabricou-me.

— Faço-lhe os meus comprimentos. Sahio um trabalho admiravel. Havemos de estudar isto mais de perto terça-feira.

O operario ia retirar-se.

— Volte para o pagamento d'aqui a uma hora, disse Pedro, e nós lhe daremos uma gratificação pelo seu trabalho, mas sob uma condição.

— Qual é, patrão?

— Ha de levar fielmente esse dinheiro a sua mulher, que lhe pede para voltar para casa logo que sahir da fabrica, porque ella não se sente bôa.

Uma subita pallidez invadio o rosto aspero do operario.

— Ella veio procurar-me? perguntou elle. Nesse caso, estaria verdadeiramente doente.

— Não, tranquillise-se; minha irmã, a Sra. Chaniers, encontrou-a na rua, quando voltava de Paris, e sua mulher recommendou-lhe que o mandasse para casa o mais cedo possivel esta tarde. A Sra. Gages estava fatigada, mas não doente.

— Obrigado, patrão. Ah! pregou-me um susto! A querida creatura é tão bôa!

Pronunciando estas palrvras com expressão de profundo intersese, mas com voz cujas inflexões ligeiramente mellifluas desagradavam, Eugenio Goges sahio.

— Interessas-te na verdade por este homem? perguntou Jorge a seu cunhado.

— Muito. E' um rapaz de rara intelligencia.

— Mas de muito má conducta.

— Outr'ora.

— Sempre.

— Mas não; a mulher delle disse a Adelia que o rapaz estava se corrigindo; que depois da esperança de uma proxima paternidade elle não era mais o mesmo.

— A mulher d'elle é uma santa, que morrerá sem soltar uma queixa. Mas havia de admirar-se muito se visse algum dia semelhante homem corrigido. Só o máo olhar e a ingrata physionomia que elle tem!... Fizeste mal, Pedro, em contar-lhe o segredo da tua fabricação.

— Não podia deixar de fazel-o. Mas o que me dizes a respeito da sua conducta afflige-me extraordinariamente. Tenho-lhe pregada tanta moral, tenho-me preoccupado tanto com elle!... E estava na persuasão de que o havia guiado para o bom caminho! Estás certo de que elle tem-se portado mal nestes ultimos tempos?

— Estou; na ultima quinzena elle só appareceu em casa na noite do domingo para segunda-feira. Admira que elle trabalhasse aqui sem que tu lhe conhecesses pelo rosto a orgia em que esteve.

— Elle é tão intelligente, tem tanta força de vontade quando quer... Quem te deu essa informação?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO